

CORREIO PAULISTANO

Director — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XXVIII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO N.º 681

SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1951

END. TELEGR. "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NUMERO 29.254

ROMPIMENTO IMINENTE

Chegaram a um ponto extremamente crítico as negociações petrolíferas anglo-iranianas

Avança ameaçador sobre Tampico o tufão que assolou a Jamaica

PROCURAM ABRIGO APAVORADOS OS HABITANTES DA CIDADE

CIDADE DO MEXICO, 21 (U.P.) — O furacão que assolou a ilha de Jamaica e a península de Yucatan avança ameaçadoramente sobre o grande porto de Tampico, no México.

As autoridades temem que haja grande número de vítimas, sobretudo nas zonas mais isoladas, cujos habitantes não puderam ser avisados do perigo.

FAVOR EM TAMPICO

TAMPICO, 21 (U.P.) — Os habitantes de Tampico procuram abrigo nas igrejas e edifícios públicos quando o furacão de 130 milhas horárias avançou na direção da costa leste e das regiões petrolíferas.

Os comunicados oficiais disseram que a tempestade que causou 115 mortes na Jamaica e na península de Yucatan atingirá localidade compreendidas entre Tampico e Tuxpan, a 90 milhas ao sul.

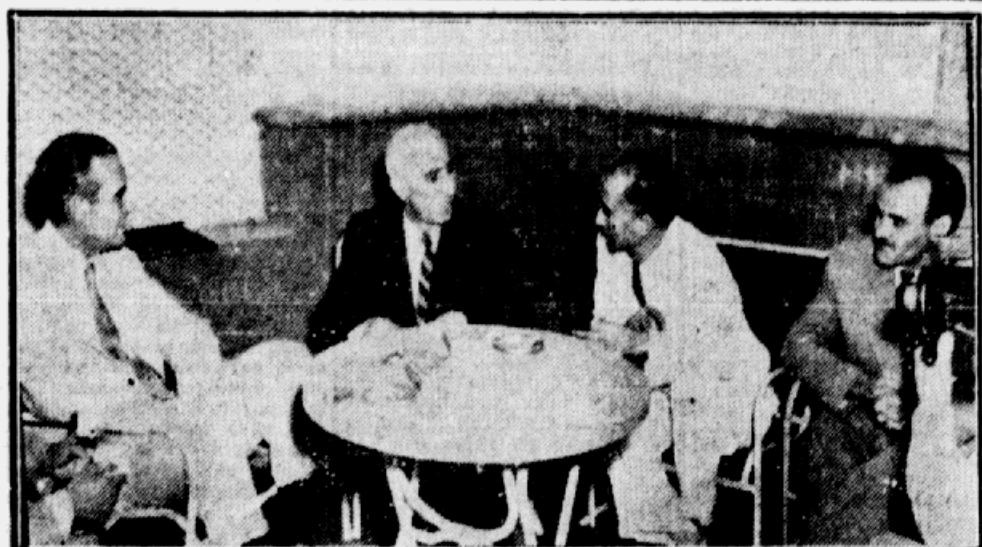
Chuvas torrenciais e ventos fortes castigaram este porto de 90 mil habitantes e o serviço meteorológico advertiu que a tempestade poderá chegar antes da hora anteriormente prevista.

Entretanto o observatório de Nova Orleans disse que um violento temporal se abaterá na costa antes do meio dia de amanhã.

O observatório da Cidade do México situou o furacão mais próximo a pouco mais de cem milhas desta cidade, às 6 horas desta manhã. Acrescentou que o furacão está se deslocando para o sudeste à razão de 15 milhas por hora.

TAMPICO, México, 21 (U.P.) — Residentes deste rico porto petrolífero mexicano estão sob chuvas torrenciais e fortes ventos, prelúdio do furacão de 200 quilômetros por hora que avança na direção desta cidade.

O Bureau de Meteorologia dos Estados Unidos, de Nova Orleans, (Conclui na 2.ª página).



EM BUSCA DE UMA SOLUÇÃO — Teerã — Da esquerda para a direita, o sr. W. Averell Harriman, enviado especial do presidente Truman ao Irã; o primeiro-ministro Mohammed Mossadegh, do Irã; Alah-Yar Saleh, presidente do "Majlis" (Parlamento iraniano); e Kazem Hassibi, a maior autoridade do Irã em assuntos petrolíferos. Essas e outras personalidades conferenciaram várias vezes em busca de uma solução para o conflito petrolífero entre o Irã e a Inglaterra. (Foto U.P.-ACME)

RESOLVEU A DELEGAÇÃO DA INGLATERRA RETIRAR DA AGENDA DE DISCUSSÕES A PROPOSTA DE 8 ITENS — "ULTIMATUM" AO GOVERNO DE TEERã — DISPOSTOS OS REPRESENTANTES BRITÂNICOS A ENCERRAR AS CONVERSACÕES

TEERã, 21 (UP) — Aumentando cada vez mais a tensão nesta capital, em virtude da Grã-Bretanha ter retirado a proposta que havia feito ao Irã.

DECISÃO DRÁSTICA

TEERã, 21 (UP) — A Grã-Bretanha retirou sua proposta de oito pontos para resolver a crise petrolífera anglo-irania, numa manobra que talvez cause o fracasso completo das negociações.

"ULTIMATUM" AO GOVERNO IRANIANO

LONDRES, 21 (AFP) — Segundo informações de fonte autorizada, chegadas a esta capital, Richard Stokes, depois de retirar

seu plano de 8 pontos para a solução completa e pormenorizada da questão do petróleo iraniano, teria apresentado ao governo de Teerã um projeto muito mais limitado que comportaria uma só cláusula, relativa ao emprego do pessoal britânico da companhia petrolífera.

Segundo a mesma fonte, o prazo de 24 horas já teria sido fixado às autoridades iranianas para responder à essa segunda proposta. Observa-se em Londres, que dessa resposta depende o futuro das negociações: se for desfavorável, as entrevistas terminariam e Stokes voltaria a Londres.

TEERã, 21 (AFP) — "Posso somente esperar que o governo

iraniano tenha, até amanhã, ao meio-dia, "repensado" a situação e que concorde em utilizar a oferta de plena ajuda e boa vontade feita no interesse do Irã e que, ainda nesta undécima hora, continue válida. Do contrário, só me restará voltar à Inglaterra", afirmou Stokes na conclusão de longa declaração explicando a evolução dos acontecimentos destas últimas 48 horas e que transmitiu à imprensa na tarde de hoje.

PONTO NEVRÁLGICO

LONDRES, 21 (AFP) — Segundo fonte inglesa fidedigna, as negociações de Teerã malograram ao abordar um ponto vital para o todo o problema petrolífero do Oriente Médio: a partilha dos lucros retirados do petróleo persa.

Como se sabe, o governo Mossadegh considera como insuficiente, e contrário à lei da nacionalização, a proporção de 50%. Esta partilha pela metade é atualmente observada no Iraque (exploração franco-anglo-americana), na Arábia Saudita (exploração norte-americana).

O sr. Richard Stokes, e com maior razão, o sr. Averell Harriman não podiam oferecer mais do que 50%, sem comprometer irreversivelmente o futuro das empresas petrolíferas em outros países.

Somente negociações levadas a efeito, não entre governos, mas entre a "Anglo-Iranian Oil Co." e a Companhia Iraniana poderiam contornar tal dificuldade. Mas já seria demasiado tarde para tais entendimentos, segundo se acredita nesta capital.

JUSTIFICATIVA DO GESTO BRITÂNICO

TEERã, 21 (AFP) — As declarações emitidas esta tarde pelo sr. Stokes afirmam inicialmente que "havia muito a anunciar a retirada da proposta em 8 pontos que submeteu como base das negociações em virtude da insistência do governo iraniano que nela se incluíam itens que não existem e que nunca estiveram em seu espírito".

O ministro da Justiça, depois de resumir o mecanismo de seu plano, relatou as conversações que manteve ontem e hoje com o dr. Mossadegh. Declarou que o primeiro ministro persa, durante a entrevista de ontem sugeriu-lhe

que remodelasse o seu projeto a fim de que o pessoal técnico britânico que ele considerava como fator essencial, não dependa da agência mista anglo-persa, encerrada. O sr. Stokes aceitou e propôs que um diretor-geral britânico fosse nomeado sob a direção do Conselho Diretor da Sociedade Iranica de Petróleo. Esse diretor teria como funções a exploração técnica da refinaria de Abadan e das jazidas de petróleo, assumindo essa responsabilidade perante a Sociedade Iranica de Petróleo.

"Infelizmente, prosseguiu o sr. Stokes, o primeiro ministro Mossadegh recusou hoje qualquer ajustamento sugerido por mim ou pelo sr. Harriman, como adequados a manter o pessoal britânico a serviço do governo iraniano. Permaneci em estreito contato, com os membros da comissão, e externei sua opinião unânime quando disse que eles não permaneciam."

(Conclui na 2.ª página).

Construção do primeiro submarino movimentado pela energia atômica

Revolucionará a guerra naval, pois poderá permanecer submerso por longo espaço de tempo

WASHINGTON, 21 (AFP) — Val ser construído o primeiro submarino movido pela energia atômica, anunciou o Departamento da Marinha Americana.

WASHINGTON, 21 (AFP) — O Departamento da Marinha anunciou oficialmente que concluiu com a Companhia Americana "Electric Boat" de Groton em Connecticut um contrato para a construção do primeiro submarino movido a energia atômica.

WASHINGTON, 21 (U.P.) — O Departamento da Marinha anunciou a concessão de um contrato para a construção do primeiro submarino movido por energia atômica a "Electric Boat Company", de Groton, Connecticut, em uma nota de uma só frase, sem maiores detalhes.

A Marinha foi autorizada a construir o submarino movido por energia atômica por lei promulgada há um ano. O custo, sem incluir o do motor atômico, foi calculado, então, em 40 milhões de dólares. Os funcionários da Comissão de Energia Atômica nunca calcularam o custo de motores atômicos.

Um submarino movido atômica-mente revolucionará a guerra

naval, pois navegaria submerso durante longos períodos sem necessidade de subir à superfície, não ser de muito a muito tempo para refazer a reserva de oxigênio para a tripulação. Sabe-se que o submarino atômico não tem outro competidor na lista de prioridades atômicas de serviços militares, além das bombas atômicas mais potentes.

Os trabalhos de desenho do motor de reação térmica de submarinos começaram em 1948. Então, calculava-se, extraordinariamente, que a construção requeria uns três anos. Mas, hoje, tanto as autoridades da Marinha, como as da Comissão de Energia Atômica, negaram-se a fazer o cálculo da data em que a nave atômica estará em condições de ser usada. Em relatório periódico dado à publicidade no mês passado, a Comissão declarou que havia conseguido o "progresso" nos seis meses precedentes no motor à energia atômica para um submarino.

O motor atômico para submarinos basta-se a si mesmo. Representa enorme economia em combustível e água e purifica o ar do interior da própria nave.

ALEXANDRE EDER & CIA. "CASA SANTO AMARO"

Comunica à sua distinta freguesia que, devido ao sinistro que atingiu a sua loja, situada à rua Anhangabaú, 78, receberá somente seus pedidos de atacado no mesmo local. Dentro de poucos dias, voltará novamente a atender à freguesia em geral.

HOMENAGENS FUNEBRES A LOUIS JOUVET

PARIS, 21 (A.F.P.) — Mais de 20.000 pessoas compareceram hoje à igreja de Saint-Sulpice e às ruas vizinhas, a fim de testemunhar sua admiração por Louis Jovet, morto em seu próprio teatro, como Mollière. Alem de Georges Bidault, ministro da Defesa Nacional, e André Marie, ministro da Educação Nacional, observaram-se entre as diversas personalidades que tomaram assento na nave, Kosiński, diretor do gabinete civil da presidência da República, Paul Auriol, filho do presidente, sr. Georges Bidault, Georges Hirsch, diretor da Reunião dos Teatros, Liricos, Pierre Aime Touchard, administrador da "Comédie Française", Jacques Javard, diretor das Artes e Letras, Julien Cain, administrador da Biblioteca Nacional, representantes de diversas embaixadas, inclusive o adido cultural do Brasil, Elie Lecocq, antigo presidente da República do Haiti, que recebeu a Jovet quando esteve nesse país. A Companhia do Teatro Athene estava também presente, bem como antigos alunos de Jovet, diversos atores da "Comédie Française" e personalidades do palco e da tela, entre as quais Pierre Fresnay, Tino Rossi, André Luguet, Eric Von Stroheim, Gaby Morlay, Valentine Tossier, Pierre e Dominique Blanchard, Pierre Rencir, Madeleine Sogno, Madeleine Renaud, François Rosay e outras.

Ao mesmo tempo em que a sr. Jovet, seu filho e suas duas filhas se mantinham perto do catafalco, os sinos de Saint-Sulpice lançavam suas notas graves pelo espaço e verdadeiramente multidão era contida dificilmente aquém do altar para onde o esquife do grande comediante foi transportado ao meio dia, após o serviço religioso. Foi ali que, do alto de uma pequena tribuna Jean Louis Barrault, com os olhos marejados de lágrimas deu, em nome dos amigos de Louis Jovet, um adeus "ao patrio". Voltado para o caixão, Barrault afirmou principalmente: "Eis o momento incrível, inenunciável, em que os vossos parentes, vossos amigos, vossos fiéis colaboradores, ternamente pela última vez estão ao vosso lado".

"Abre-se um abismo diante de nós, deixando-nos desamparados, porque eis nosso pai, o chefe da grande família dos artistas do teatro, o símbolo deste teatro, Sim, o teatro da França eis vós!"

Após Jean Louis Barrault, André Cornu, secretário de Estado das Belas Artes, narrou as grandes etapas da vida de Jovet, elogiando sua "inteligência, sempre viva" e "a luminosidade de seu gênio".

Em seguida, num silêncio impressionante, o esquife foi conduzido ao carro mortuário. Seguido dos veículos em que tomaram assento os membros da família, o caixão de Louis Jovet foi conduzido ao cemitério de Montmartre, onde chegou às 13.15 horas, precedido de dois gigantescos carros de flores diante de multidão tão densa quanto nas proximidades da igreja de Saint-Sulpice. No túmulo, eram também inúmeras as "corbélles" de flores, inclusive as enviadas pelo ministro da Educação Nacional e pelo secretário de Estado das Belas Artes.

A cerimônia foi breve e, depois de curta oração, começou o desfile. Logo após, tendo a família deixado o cemitério, os portões foram abertos de par em par, e os milhares de admiradores de Jovet foram prestar sua homenagem ao grande artista que o teatro perdeu.

Completamente negativa a ultima reunião da subcomissão para a tregua na Coreia

AUMENTA O PESSIMISMO DE CHEGAR-SE A UM ACORDO ENTRE OS DELEGADOS A CONFERENCIA DE KAESONG — NOVOS E IMPERTINENTES PROTESTOS DO GENERAL NAM IL SOBRE VIOLAÇÕES DA AREA ONDE SE REALIZAM AS CONVERSACÕES

TIEM DE IMPRENSA, 21 (A.F.P.) — A 5.ª reunião da Subcomissão Mista, que foi encarregada de procurar uma solução definitiva para ambas as partes ao que diz respeito à fixação da linha da suspensão das hostilidades, não realizou qualquer progresso. Segundo declarou o general Nukols, porta-voz da delegação das Nações Unidas, os delegados chineses demonstraram, em entanto, uma maior compreensão das realidades militares.

"Embora os delegados comunistas recebam instruções de duas fontes diferentes, os chineses do governo de Pequim, e os norte-coreanos

do Partido Comunista, eles formam, de qualquer modo, uma frente comum", acrescentou o general Nukols.

Interrogado sobre a atitude da delegação sino-norte-coreana, qualificada como "refratária à lógica militar", "impenetrável" e "contrária a qualquer acordo", o porta-voz da ONU respondeu que tal atitude não inquietava os aliados, que não pareciam dispostos a fazer concessões de ordem militar.

Por outro lado, indica-se em círculos militares, que "o armistício seria mais útil aos comunistas do que aos aliados. Acrescenta-

ta-se que a ofensiva sino-norte-coreana seria mais catastrófica para os comunistas do que as duas anteriores. Os observadores admitem, geralmente, que os delegados comunistas procuram ganhar tempo, até a inauguração da Conferência de São Francisco.

REGRESSA O ALMIRANTE JOY

BASE AVANÇADA DAS NAÇÕES UNIDAS ABAIXO DE KAESONG, 21 (U.P.) — Após conferenciar em Toguio com o general Matthew B. Ridgway, comandante supremo das forças aliadas, regressou a esta base o vice-almirante C. Turner Joy, chefe da delegação das Nações Unidas à Conferência de Armistício de Kaesong.

O vice-almirante Joy discutiu com Ridgway a gravidade da situação nas conversações aliadas-comunistas para se pacificar a Coreia.

IMPETUOSOS PROTESTOS DO GENERAL NAM IL

BASE AVANÇADA DO COMANDO DA ONU, 22 (Por Ernest Hoherecht, da U.P.) — O chefe da delegação comunista, general Nam Il voltou a reforçar a crise que ameaça afetar adversamente as negociações de tregua, ao afirmar que as Nações Unidas cometem sua segunda violação de neutralidade quando um avião aliado destruiu, no passado domingo, um "jeep" comunista.

Em mensagem de tom violento

to dirigida ao chefe da delegação das Nações Unidas, vice-almirante Charles Turner Joy, Nam Il diz que um avião atacou com suas metralhadoras um "jeep" que arvorava uma bandeira branca, em marcha de Pyongyang a Kaesong, onde seriam realizadas conferências sobre a suspensão do fogo.

(Conclui na 2.ª página).

ENERGICO PROTESTO DOS E.E.UU.

BERLIM, 21 (U.P.) — Os Estados Unidos acusaram as autoridades soviéticas de Berlim de violar "os conceitos legais de todas as nações civilizadas", ao manter detido e incommunicado o funcionário da Alta Comissão Norte-Americana, sr. Gregory Henderson, que havia ido ao setor de Berlim onde se realizava o Festival da Juventude Comunista.

O protesto é formulado em nota que o comandante norte-americano de Berlim, brigadeiro-general Lemuel Matthewson, dirigiu ao representante da Comissão Soviética de Controle, sr. Sergei Dengin.

Matthewson exige uma "investigação e castigo adequados às pessoas culpáveis".

Por outra parte, as autoridades da zona ocidental de Berlim enviaram uma nota-protesto ao governo comunista da Alemanha Oriental, pela detenção ilegal, desde sexta-feira última, de dez jovens carregados de carvão na fronteira entre o leste e o oeste.

A nota diz aos comunistas alemães que é inútil sua pressão nas negociações comerciais entre ambas as zonas da Alemanha, mediante esses métodos, "porque a Alemanha Ocidental não cederá a pressão alguma".



Violaram as autoridades russas em Berlim conceitos legais das nações civilizadas

O comércio entre a Alemanha Oriental e Ocidental está interrompido desde 6 de agosto devido ao "bloqueio" comunista das exportações procedentes da zona ocidental de Berlim.

O protesto norte-americano foi dado a conhecer no oculto em que 35.000 jovens comunistas alemães que se haviam comprometido a sabotar as medidas de defesa do ocidente e o rearmamento alemão abandonavam Berlim em trens, ônibus e caminhões rumo às zonas fronteiriças para regressar clandestinamente a seus lares na Alemanha Ocidental.

A reunião de Berlim foi um esforço dos comunistas para esconder sua fraqueza fatal. Os comunistas se reúnem enquanto são jovens e inocentes.

A guerra pela conquista do espírito da juventude no mundo, da qual Berlim foi apenas um aspecto, é, a longo prazo, mais importante que qualquer ação militar. Os países ocidentais não devem se esquecer disso.

Já estão os comunistas tentando bloquear a reunião de S. Francisco

Sintomática a advertência da rádio de Pekim ao governo nipônico

TOQUIO, 21 (UP) — A Chūmei, comunista, advertiu o Japão esta noite que se ele assinar o Tratado de Paz de São Francisco sem a participação chinesa e soviética isso significaria "declaração de guerra contra esses dois países".

A rádio emissora de Pequim transmitiu a advertência publicada em forma de carta aberta no jornal "Ta Kung Pao" de Hong Kong. Pequim salientou a importância atribuída à carta, irradiando a mensagem na íntegra na língua inglesa. Disse a emissora que "A assinatura ou não pelo Japão do Tratado de Paz separado preparado pela América seria um fator decisivo no destino do Japão. Este é o momento crítico para o Japão, pois dentro em breves os americanos realizarão a conferência de Paz em São Francisco. Acrescentamos que o ponto nipônico compreende que a paz separada sem a China e a União Soviética significa declaração de guerra contra estes dois países. Creemos que depois da conclusão da paz separada, o estado de guerra continuará aliado a existir entre esses dois países e o Japão. A paz separada que o sr. Yoshida primeiro ministro japonês deseja vender criará amizade com países distantes mas acarretará a hostilidade dos vizinhos — Paz num lado e guerra em outros três lados".

ADMISSÃO DO JAPÃO A ONU

TOQUIO, 21 (AFP) — Círculos autorizados declararam hoje que nada indica estar o Japão decidido a solicitar a sua admissão na

A MOCIDADE E AS FESTAS VERMELHAS

Por LANDRUM BOLLING

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

NOVA YORK (ONA) — O festival da juventude de Berlim, organizado pelos comunistas, que rompeu a tranquilidade que havia na Europa, é um símbolo do que há talvez de mais sinistro no desafio soviético: uma campanha de amplitude mundial para conquistar os espíritos e a lealdade emocional das crianças e jovens. Por trás da Cortina de Ferro isso é uma tarefa relativamente fácil, mas, mesmo no resto do mundo, os comunistas estão obtendo resultados a esse respeito.

A reunião de Berlim não lançará, provavelmente, qualquer nova luz sobre a política soviética, mas mostra como os comunistas conquistam a juventude e a conversão. As nações livres devem examinar aquela demonstração com atenção especial e ponderar na mesma seriedade.

Quem quer que já teve ocasião de viajar através do mundo soviético, nos últimos anos, deve ter observado a enorme importância que os comunistas atribuem às "festas da juventude". O acontecimento de Berlim apenas da amplitude mundial a acontecimentos rotineiros em Praga, Budapeste, nas aldeias polonesas e nas fábricas da Alemanha Oriental. Sempre há uniformes coloridos, brilhantes bandeiras vermelhas, formações em marcha, bandas marciais. Os jovens gostam das paradas, sempre gostaram e provavelmente, sempre gostarão.

Há danças, com execuções por jovens dançarinos em belos costumes nacionais e através de complicadas figuras de polkas, mazurcas, kolas e hopaks. E há grandes bailes onde predomina

o "jazz" da América capitalista, em que os rapazes fazem camardagem com as moças e em que os romances de amor se misturam com a ideologia.

E há, por toda a parte, oradores que repetem os "slogans" comunistas de ódio contra os não comunistas e que exaltam a lealdade aos pontos de vista stalinistas. Todo o grande e nobre aspecto de paz humano é apresentado como outra invenção russa e dele se tira vantagens para os pontos de vista soviéticos.

O comunismo — pelo menos a ideia que os comunistas fazem do comunismo — quase não é apresentado nesses discursos. Fala-se muito na paz, na fraternidade humana, na justiça social, na elevação do nível de vida, no combate à ignorância e à exploração colonial. Não se pode negar que esses são temas que impressionam jovens idealistas. Os comunistas sabem disso. Sua tarefa é convencer a juventude de que seu sistema garantirá a realização daqueles ideais. E tudo isso é propagado no meio de festas, de danças e cânticos e da facilidade de acreditar que se apossa das multidões quando psicologicamente preparadas.

Como Hitler provou em sua campanha contra os judeus, um dos melhores meios de arrastar o povo num "frenesi" de excitação e fazer-lhe odiar alguma coisa. Os comunistas não conseguiram estreitar seu objetivo de ataque a um único bode expiatório, como Hitler, mas dirigem sua campanha contra os "imperialistas", os "traficantes de guerra", "as bestas fascistas americanas", "trotzkistas", "stalinistas", "cosmopolitas" e "divisões". Todas es-

sas pessoas são englobadas com aqueles que não recebem ordens de Stalin. Empregando expressões como "traficantes de guerra" e "bestas fascistas", os comunistas podem excitar o espírito selvagem e irracional da multidão, como ultimamente foi demonstrado em Berlim. As emoções da adolescência são frequentemente superficiais e os comunistas exploram esse fato.

Tudo isso é uma coisa lamentável, que deve ser levada em consideração. Contudo, há elementos de esperança na situação. Os jovens, podendo ouvir o outro lado, passarão a odiar a propaganda mentirosa, mesmo quando é feita com música. Muitos jovens delegados pediram asilo político na parte ocidental de Berlim, no dia da instalação do festival.

O que é mais importante: levados a raciocinar os jovens mudaram de ideias. Em sua fase de expansão, o comunismo é peculiarmente uma doutrina de gente atrasada intelectualmente e emocionalmente instável. A "dialektica científica marxista" não passa de superstição.

A reunião de Berlim foi um esforço dos comunistas para esconder sua fraqueza fatal. Os comunistas se reúnem enquanto são jovens e inocentes.

A guerra pela conquista do espírito da juventude no mundo, da qual Berlim foi apenas um aspecto, é, a longo prazo, mais importante que qualquer ação militar. Os países ocidentais não devem se esquecer disso.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

22 DE AGOSTO

Santo Antonio, martirizado em Roma, no quarto século, na última grande perseguição movida aos cristãos; Santo Antonio, martirizado em Roma, pela sua dedicação e bravura na defesa da fé cristã, no ano 351, isto depois de ter sido um dos mais violentos perseguidores dos cristãos, figura que nunca faltava, durante as torturas e em face das mortes cruéis a que estes eram condenados.

Mas, foi na contemplação desse mesmo espetáculo bárbaro que ele começou a admirar o heroísmo dos mártires, a sua serenidade e, por vezes, a impossibilidade e a intangibilidade de seus corpos nos mártires. Tudo isto o levou, primeiro a admirar os cristãos; depois, a deles se compadecer; e, por último, a estudar aquela religião que produzia mártires sem conta e que cada dia era mais amada e mais heroica suscitava entre o povo romano. Conhecendo a fé cristã, adorou o Cristo, confessou-o publicamente e também no mesmo modo se penitenciou de seu erro, e da sua antiga ferocidade para com eles. Como era fácil ver, foi por sua vez feito prisioneiro na prisão apostólica, aquela fé incompreendida pelos pagãos. Recusou-se a fazer mais; exaltou e glorificou a Jesus Cristo, proclamando-o o seu Deus e Senhor em face dos que o deviam julgar.

Teve o destino daqueles que ele mesmo injuriara nos mártires; foi torturado e, por fim, deram-lhe a morte pela decapitação à machado.

VISITA PASTORAL

D. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo titular de Arica e auxiliar do em. cardinal Mota, estará em visita pastoral hoje na paróquia de Parada Inglesa.

AÇÃO CATOLICA ARQUIDIOCESANA

CONGRESSO INTERNACIONAL DE APOSTOLADO LEIGO

— Sob a direção de D. Antonio M. Alves de Siqueira, bispo auxiliar, e do pe. José Thurler, a Ação Católica Arquidiocesana e a Federação das Congregações Marianas organizaram uma excursão à Europa, por ocasião do Primeiro Congresso Internacional de Apostolado Leigo a realizar-se em Roma. Informações mais detalhadas, a Rua Venceslau Braz, 78, a 1.ª andar, sala 108, ou na sede da Federação das Congregações Marianas, à Rua Conde de Sarzedas, 100, telefone 32-1515, ou ainda na igreja matriz de São João Batista, telefone 9-2845.

ROMARIA DE FUNCIONARIOS PUBLICOS A APARECIDA

Promovido pelo Movimento Católico de Funcionários Públicos, realiza-se no dia 25, a romaria anual dos funcionários públicos a Aparecida.

CRUZADA EUCARISTICA INFANTIL

A tarde de formação dos apostolos no Seminário Central, foi transferida para o dia 9 de setembro, no mesmo local e hora, devido estar marcado para esse dia as 15 horas no Palácio Pio XII uma homenagem de todas as dirigências da C.E.I. ao cardinal arcebispo. Para esta homenagem, o secretário pede o comparecimento do maior número possível de dirigentes.

SEMANA DA PONTIFICIA UNIVERSIDADE CATOLICA

De ordem do exmo. sr. cardinal arcebispo comunico ao revmo. clero e fiéis que de 19 a 26 do corrente será comemorada em toda a província eclesial da São Paulo, a Semana da Universidade Católica.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES

TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIO

SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA

DIRETORES: AMADEU MENDES

ANTONIO AUGUSTO MONTENEGRO DE MORAES

FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS

SUPERINTENDENTE: CARLO MOURAO PERALVA

VENDA AVULSA: Número de dias... Cr\$ 1,00

Ataques de dias... Cr\$ 3,00

Ataques de dias... Cr\$ 3,00

Ataques de dias... Cr\$ 3,00

Ataques de dias... Cr\$ 3,00

Ataques de dias... Cr\$ 3,00

Ataques de dias... Cr\$ 3,00

Ataques de dias... Cr\$ 3,00

Ataques de dias... Cr\$ 3,00

Ataques de dias... Cr\$ 3,00

Ataques de dias... Cr\$ 3,00

Ataques de dias... Cr\$ 3,00

Ataques de dias... Cr\$ 3,00

Ataques de dias... Cr\$ 3,00

Ataques de dias... Cr\$ 3,00

Ataques de dias... Cr\$ 3,00

Ataques de dias... Cr\$ 3,00

Ataques de dias... Cr\$ 3,00

Ataques de dias... Cr\$ 3,00

Ataques de dias... Cr\$ 3,00

Ataques de dias... Cr\$ 3,00

Ataques de dias... Cr\$ 3,00

Ataques de dias... Cr\$ 3,00

Ataques de dias... Cr\$ 3,00

Ataques de dias... Cr\$ 3,00

Ataques de dias... Cr\$ 3,00

Ataques de dias... Cr\$ 3,00

Ataques de dias... Cr\$ 3,00

Ataques de dias... Cr\$ 3,00

Ataques de dias... Cr\$ 3,00

Ataques de dias... Cr\$ 3,00

Ataques de dias... Cr\$ 3,00

Ataques de dias... Cr\$ 3,00

Ataques de dias... Cr\$ 3,00

Ataques de dias... Cr\$ 3,00

Ataques de dias... Cr\$ 3,00

Ataques de dias... Cr\$ 3,00

Durante esta semana procurem os revmos. srs. vigários, capelães e reitores de igreja promover, de modo especial, pregações, orações e coletas de auxílios em benefício deste empreendimento de tanta relevância social e religiosa.

No próximo dia 22, festa litúrgica do Imaculado Coração de Maria, patrona da Universidade, às 8 horas, na capela da mesma, o em. cardinal arcebispo fará a bênção das imagens oferecidas pelos alunos das diversas Faculdades, celebrando, logo a seguir, missa de ação de graças, finda a qual será homenageado pela primeira turma de bachareiros da Faculdade Paulista de Direito.

S. ema. revma. benzerá também nesta ocasião a pedra fundamental do grande auditório e da Casa do Universitário.

São Paulo, 17 de agosto de 1951.

(a.) pe. Mateus Nogueira Garcez, chanceler do arcebispo.

A Curia Metropolitana de São Paulo faz saber ao público que s. em. o cardinal arcebispo não celebrará a missa anunciada para domingo próximo, às 10 horas, no patio do Colegio de São Luiz a pedido da turma Conde de Porto Alegre (C. P. O. R.), uma vez que no programa da festividade foi incluído um número de "Canto Evangelico" heterodoxo, do que não se dera previsão conhecimento a s. em. revma.

AVISO AOS REVMOS. SRS. DECANOS DO ARCEBISPADO

Comunicação de ordem de s. em. o cardinal arcebispo que, até 30 do corrente, deverão devolver à chancelaria do arcebispo os questionários, devidamente preenchidos, das visitas canônicas às paróquias do Decanato. Deverão, outrossim, examinar a Providência Geral da Mitra Arquidiocesana, os relatórios referentes à paróquia, em resposta à circular de 26 de abril último. São Paulo, 17 de agosto de 1951. (ass.) pe. Mateus Nogueira Garcez, chanceler do arcebispo.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE APOSTOLADO LEIGO

Sob a direção do ex. sr. d. Antonio M. Alves de Siqueira, bispo auxiliar e do rev. pe. José Thurler, vigário de São João Batista, no Braz, a Ação Católica Arquidiocesana e a Federação das Congregações Marianas organizaram uma excursão à Europa, por ocasião do Primeiro Congresso Internacional de Apostolado Leigo a realizar-se em Roma no próximo mês de outubro. Informações pelos telefones: 32-1515 e 9-2845 ou na Rua Venceslau Braz, 78, 1.º andar, sala 108.

CONFEDERAÇÃO CATOLICA ARQUIDIOCESANA

De ordem do sr. cardinal arcebispo, ficam convocadas para uma reunião no salão da Curia Metropolitana, no sábado dia 1.º de setembro, às 17 horas, todas as diretorias das ações da ação católica e de todas as associações religiosas do arcebispo. Esta reunião será presidida por s. em. o cardinal arcebispo. — São Paulo, 21 de agosto de 1951. — (a.) Padre Mathews Nogueira Garcez, chanceler do arcebispo.

EXPEDIENTE DA CHANCELERIA DO ARCEBISPADO DE ONTEM

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigário geral do arcebispo, despachou os requerimentos seguintes:

Pleno uso de ordens em favor dos revdos. padres Antonio de Paulo Ferraz, frei Celestino de Itur, frei Valentim de São Paulo, Faculdades missionárias em favor do revdo. padre Jonas Bruzikas, S.J.

Colação em oratório particular em favor da escola São Teodoro, em Vila Maria, e da capela de N. Senhora Aparecida, na paróquia do Carmo em Mogi das Cruzes.

Exame canônico em favor da Congregação das Filhas de São Camilo, na paróquia de Parada Inglesa; idem, em favor das Irmãs Paulistas de S. Paulo da Cruz, na paróquia do Calvário.

Aprovação de estatutos em favor do Apostolado de Caridade de São Judas Tadeu.

Confessor ordinário da comunidade das Irmãs de São Vicente de Paulo, em residência no Instituto D. Placida, em Mogi das Cruzes.

Processão em favor da paróquia de São Bernardo.

Aumentar-se em favor dos revdos. padres José D. Portelli e José do Amaral Germano.

Dispensa de impedimento matrimonial em favor de Sebastião dos Santos e Eunice dos Santos, da paróquia de Santana; e Elie Chellala e Vanda Arris, da capela de São João Batista, em Marília.

Testemunhal para casamento em favor de Margarida Hirata, Maria Ferreira, Oscar da Cruz Guimarães, José de Moraes Guimarães, Francisco Bombard, Nelson Aires Leão, João Batista Vitorio, Vitorio Centemero.

CRISMA

Domingo, às 14 horas, na igreja de Caucania, na paróquia de Cotia. Oficiará D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar.

AVISO AOS DECANOS E VIGARIOS DO ARCEBISPADO

Comunicação de ordem do em. cardinal arcebispo que, até 30 do corrente, deverão os revmos. decanos e vigários entregar à chancelaria do arcebispo os questionários, devidamente preenchidos, das visitas canônicas às paróquias. Outrossim, deverão os revmos. decanos e vigários examinar a providência geral da mitra arquidiocesana, os relatórios referentes à paróquia, em resposta à circular de 26 de abril último. — (a.) padre Mathews Nogueira Garcez, chanceler do arcebispo.

AINDA A PROPOSTO DO DIVORCIO

Erico Verissimo e outro escritor disseram que só países atrasados como o nosso ainda não introduziram o divórcio na sua lei constitucional, que já existe em todos os países avançados.

Primeiramente, o divórcio não existe em todos, havendo países latinos e outros, e não europeus, que

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. MARIA HURTADO GARRASIA, com 76 anos de idade, viúva do sr. Antonio Bonafonte. Deixa os filhos: Cecília, D'Almeida, José, Isabel, Inês, Lucia e Antonio.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Pombosa.

SRA. MARIA JOAQUINA ESTEVES, com 75 anos de idade, casada com o sr. Adolfo Augusto Martins. Deixa os filhos: Adelfo, D'Almeida, Antonio, Antonio Cunha de Andrade, Antonio, casado com a sr. Antonieta Brunette e Maria, casada com o sr. Lino Meneguetti.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Elmira, 158, casa 4, para o cemitério de São Paulo.

RICARDO QUERI, com 79 anos de idade, casado com a sr. Emilia Esmeralda de Moraes. Deixa os filhos: Italo, Isolda, Albertina e Santa.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Qualcurus, 873, para o cemitério da Lapa.

MIGUEL D'ANGELO, com 64 anos de idade, casado com a sr. Cecília Moraes D'Almeida. Deixa os filhos: Afrodite, casada com o sr. Bráulio Aguiar; Lauro, Léa, casada com o sr. Raimundo de Oliveira; Clélia, casada com o sr. Newton Pedro Januzzi e Eudé, casado com a sr. Valéria D'Almeida.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua 12 de Outubro, 222, para o cemitério da Praga.

JOAO MENDO PEREIRA, com 69 anos de idade, casado com a sr. Maria Ludovina Pereira. Deixa os filhos: Maria, casada com a sr. Francisca Pereira e Nair.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Democráticos, 19, para o cemitério de Vila Mariana.

JOSE PITO BARREDO, com 65 anos de idade, casado com a sr. Ermelinda Barredo. Era filho do sr. Antonio Pito Barredo e da sr. Joaquina Pereira. Já falecido, deixou um filho: Marcos, casado com a sr. Maximina da Piedade Barredo.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua 9 de Junho, 22, para o cemitério do Arcebispo.

JOSE ROSA BUENO, com 65 anos de idade, casado com a sr. Maria Adélia Pinheiro. Deixa os filhos: Adolfo, casado com a sr. Carolina da Silva; Anunciata, viúva do sr. José Rodrigues de Sá; Fúlvio, casado com a sr. Justina Costa; e Antônio, casado com a sr. Lucia Donatti Buelli.

O enterro realizou-se no cemitério local.

CHEGARAM A UM PONTO

(Conclusão da 1.ª par.)

necério no Irã se o governo persistir em impossíveis condições de trabalho e de direção.

Pode-se ressaltar que durante a entrevista à imprensa, concedida depois da entrega do comunicado, Stockes salientou que Mossadegh sugeriu a nomeação de um diretor técnico para o pessoal persa e de outro britânico para o pessoal britânico. O ministro da Justiça da Grã-Bretanha recusou-se a pressa de tal nomeação como a ex-Ator-Iranian Oil necessária da presença de um só diretor.

Em sua entrevista à imprensa, o sr. Stockes indicou, por outro lado, que após a conferência de ontem entre Mossadegh, Harman e ele próprio, pode-se considerar que a atmosfera se esclareceu muito mais que hoje se sobremaneira. O que se tem de formular é o seguinte: se a maioria dos observadores estrangeiros considera que a intranquilidade de Mossadegh talvez tenha relação com a longa entrevista que ele teve hoje com Aynollah Kachany, líder político e religioso, cuja posição hostil em relação aos ingleses passa por irreductível.

ASTHMAN

MODERNO TRATAMENTO DA ASMA, TOSSES REBELDES, BRONQUITES CRONICAS E CRONICAS

Os ventos de 208 quilômetros por hora atingiram 220 quilômetros horários no semi-círculo norte do furacão.

As áreas em via de estudo, sobre o ciclone, eram vendáveis a uma distância de 400 quilômetros do centro do fenômeno.

O Observatório de Nova Orleans, às 10 horas e 30 minutos de hoje, avisou todos os barcos no sudoeste do golfo do México no sentido de que estivessem alertas.

Fortes ventos e grandes ondas estão sendo esperados na costa da península de Texas, pelo que as pequenas embarcações foram advertidas no sentido de que permanecessem nos portos.

Indicou o observatório que informações prévias vaticinando que o ciclone atingiria a costa entre Tampico e Tuxpan, 144 quilômetros para o sul, haviam sido corrigidas.

Acrescentou que o ciclone agora está a costa mais para o norte.

O Observatório do México informou, anteriormente, que a periferia do ciclone estava a uma distância de 160 quilômetros de Tampico e que para ali progredia à razão de 24 quilômetros por hora.

ALIMENTOS E MEDICAMENTOS PARA AS VITIMAS

KINGSTON, Jamaica, 21 (U. P.). — Alimentos e medicamentos de urgência foram enviados de Bermuda para Jamaica a fim de socorrer os feridos e demais vítimas do pior furacão que já atingiu esta ilha nos últimos 48 anos, causando a morte de 114 pessoas pelo menos.

As últimas notícias recebidas do interior da ilha, assolada pela tormenta, deverão chegar ainda mais e número de mortos.

Brigadas de salvamento estão trabalhando febrilmente por sobre toda a ilha, porém, muitas estradas estão ainda bloqueadas devido a desmoronamentos.

Deverá comparecer ao Forum Criminal o prefeito Armando de Arruda Pereira

Queixa-crime apresentada pela patrocinadora dos favelados do Glicerio

Fundamentou-se a petição apresentada pela dra. Aparecida Pacheco, devida comparecer ao foro criminal o prefeito Armando de Arruda Pereira, no fato de o governador da cidade, ao se justificar através da imprensa a ação de despejo movida contra os moradores da Favela do Glicerio, pela Prefeitura Municipal e Instituto de Previdência, levada a efeito semanas atrás, ter-se referido, segundo a imprensa, de maneira desleixada, a essa pessoa, em termos considerados por ela como injuriosos e ofensivos, parecendo ter o intuito de manchar o seu nome profissional.

A petição da advogada dos favelados do Glicerio recebeu, já, o devido parecer do promotor público Melo Freire, que se manifestou favorável à notificação ao prefeito Armando de Arruda Pereira, o qual, querendo, poderá conceder as explicações pedidas.

VALE DO PARAIBA

PROMISSOES RESULTADOS NA RESTAURAÇÃO DO SOLO

"Tesouro Agrícola" próximo a São Paulo e ao Rio", diz um técnico argentino

Avulta o interesse pela próxima realização da 1.ª Mesa Redonda de Conservação do Solo, em Taubaté, no próximo domingo, reunido de caráter regional, a primeira da série programada pela Divisão de Conservação do Solo do D.E.M.A. para a pregação dos princípios básicos da proteção da terra como medida fundamental da economia agrícola nacional.

Na parte referente ao tema do conclave, pode-se, desde já, pelo assunto dos trabalhos que serão levados a debate, julgar da importância desse interesse no setor propriamente técnico. Nomes dos mais conhecidos especialistas nos temas de conservação do solo já estão inscritos para a reunião de Taubaté. Podemos hoje registrar os seguintes trabalhos: na Seção 4.ª, — Planejamento em revista, do sr. Lúcio Corte Brilh; Incentivo do governo aos trabalhos cooperativos de conservação do solo, do sr. Guido Cesar Rando; na Seção 3.ª, — Racionalismo e conservação do solo, do sr. Lúcio Corte Brilh; na Seção 2.ª, — Práticas mecânicas de conservação do solo, do sr. João Abramides Neto; na Seção 1.ª, — Mecanização nos processos de irrigação e drenagem, do sr. Milton Charlin; Planejamento conservacionista, base de um programa, do sr. Mario Borgonovi e Agricultura conservadora no vale do Paraíba (um ensaio com trigo) do sr. Vitor del Mazo Suarez.

O autor desta última tese, sr. Vitor del Mazo Suarez, é um técnico argentino, altamente radicado entre nós, e que trabalhou durante anos, e que trabalhou em uma propriedade agrícola do Vale do Paraíba, ali realizando experiências diversas, em estreita ligação com os técnicos da Secretaria da Agricultura. São interessantes as conclusões de seu trabalho, apresentado à Primeira Mesa Redonda Regional de Conservação do Solo, porquanto, em seu entender, o problema de recuperação do Vale do Paraíba, deve ser objetivado do ponto de vista conservacionista.

"Duas agriculturas — consigna a tese em apreço — caracterizam os tempos atuais: a agricultura

COMPLETAMENTE NEGATIVA

(Conclusão da 1.ª par.)

O novo protesto é formulado na ocasião em que oficiais de ligação das Nações Unidas e comunistas estavam ainda investigando a acusação de uma violação da neutralidade havia sido violada ao ser morto a tiros o comandante de uma patrulha militar comunista.

Diz-se nesta base que Joy rechaçará o protesto do Nam II sobre o suposto ataque ao "Jeep".

Joy informou, repetidas vezes, aos comunistas que se pretendem pôr a salvo seus veículos que viajam entre Pyongyang e Kaesong, o comando das Nações Unidas deve ser informado com antecedência da rota que observarão, bem como a hora de partida. No entanto, até agora, os comunistas negam a aceitar isso e Nam II disse em seu protesto: "Exiljo o mais severo castigo para os culpados pela violação da neutralidade da zona e uma vez mais, peço a segurança de que tais incidentes não se repitam".

O protesto de Nam II foi recebido, primeiro pelo rádio e depois na forma de praxe, sendo interpretado como um rechaço à mensagem de Joy sobre o suposto tiroteio à patrulha comunista. O tom das mensagens de Nam II traduz uma crescente irritação, pelo que se espera que as negociações sobre a possibilidade da suspensão das negociações até que se tenha a certeza de que não haverá novas violações de neutralidade.

Um outro fator que aumenta o pessimismo quanto ao êxito das negociações de tregua são as declarações partidas de um informante oficial da ONU, brigadeiro-general William Nuckolls, que em entrevista coletiva concedida à imprensa, disse que os delegados vermelhos em Kaesong eram "imunes à lógica militar, obstinados em suas exigências de política, inescrutáveis as formas e contrários a qualquer acordo".

Essas palavras de Nuckolls constituem a primeira admissão oficial de que as negociações não progredem e que as perspectivas são inteiramente negativas. Ontem, quando os delegados formavam o comitê que procurará resolver a questão da linha de tregua, abandonaram a sala onde se reunem, os jornalistas perguntaram ao representante da ONU, major-general Henry Hodes, se tinha alguma coisa a dizer. Voltaremos a fazer reuniões amanhã (quarta-feira).

DR. CARLOS WALTER CASSINO

CLINICA MEDICA - MOLESTIAS DE SENIORES - PARTOS - OPERACOES

Consultas das 13 às 16 horas

Av. São João, 324 - 1.º andar

Ap. 103, Tel.: 84-7827

Resid. Al. Barão do Rio Branco, 58, Tel. 92-3196

BOLETIM REPUBLICANO

A Comissão Diretora, em sua reunião ontem realizada, reconhece as seguintes diretorias:

DIRETORIO DE IIRAKEMA

Pedro Camacho Camacho, presidente; Marcello Francisco de Paula Sampaio, vice-presidente; Guilherme Dália Dória, 1.º secretário; José Ferreira da Silva, 2.º secretário; José Ferreira Martins, 1.º tesoureiro; Sebastião Pedro da Cunha, 2.º tesoureiro; Aparecido Gonçalves de Souza, Joaquim Bernardes, Aldo Dália Dória, Francisco Pereira, Francisco Camacho de Carvalho, José Antonio Camacho Garvia, membros.

DIRETORIO DE MOGI-MIRIM

Eduardo Queiroz Telles Junior, presidente; Heraldo de Sousa Campos, vice-presidente; José Martelli, secretário; Lazaro Marcondes de Oliveira, tesoureiro; José Marreio, Decio de Queiroz Telles, Luiz Franklin Silva, Augusto Laia, Armando Wadi Soares, Otávio Gerra, Renato Parra Fernandes, Domingos Cozel, membros.

DIRETORIO DE ITIRAPUA

Drs. Raul da Rocha Medeiros, A. C. de Salles Filho e ten. Cel. Miguel Gouveia Franco, presidentes de honra; prof. José Sampaio Neto, presidente; Angelo Stefani, vice-presidente; Maria Aparecida Figueira, 1.ª secretária; Maria Amélia Ribeiro Monteiro, 2.ª secretária; Joaquim Cyrillo de Sousa, tesoureiro; Melir Ribeiro Monteiro, 2.º tesoureiro; Santo Stefani, Nely Monteiro, Pedro Ferreira Filho, Geraldo Magalhães Pinto, Cezario Nicodemo, Roldão Brasilino dos Santos, Lúcio de Aguiar, Raula, Nair Rufino Stefani, Odilon Engracio Garcia, Maria Aparecida Rosa Nascimento e Feliciano Ferreira Primo, membros.

DIRETORIO DE AMERICA

Antonio Diniz da Silva, presidente; dr. Abrahão Salomão Siqueira, presidente; Joel Aranha Neto, secretário geral; Dirceu Soares de Barros, 1.º secretário; Antonio Atualá, 2.º secretário; Altair Migonias, tesoureiro.

Ficam convocados os membros do Diretorio Executivo da Comissão Coordenadora para uma reunião a ser realizada amanhã, às 18 horas.

QUATRO MILHÕES DE PEREGRINOS

(Conclusão da última página.)

anos, por cenário a praça monumental de São Pedro, a avenida da Conciliação, que se estende até o pino de fundo da maravilha do Castelo de São Angelo".

A LINGUA PORTUGUESA SERA LIDER NO MUNDO

A proposta da língua portuguesa, o nosso ilustre entrevistado manifestou-se nos seguintes termos: "A língua portuguesa, dentro das seis que o Santo Padre usou nas alocuções aos peregrinos, nunca foi excluída, porque nela jamais faltaram portugueses ou brasileiros. E reparem bem, que o Ano Santo acabará em Portugal nos pés de Nossa Senhora de Fátima, com a missão pontifícia, onde refugirá as purpuras dos cardeais portugueses e brasileiros com a mensagem portuguesa pelo Santo Padre, que depois, e só depois, será traduzida em todas as línguas do mundo. De sorte que a língua portuguesa será a língua líder de todas as da terra".

PARA FALAR AO BRASIL O SANTO PADRE APRENDEU O PORTUGUES

Com respeito às relações do

OCCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última página.)

Escola, 508; Cecília Camargo, 14 anos, domiciliada na Rua do Centro, 690; Josefa Filardi, 13 anos, residente na Rua Olimpia, 548; Antonio Masora, 29 anos, solteiro, morador na Rua Lourdes, 7; Maria Masora, 14 anos, residente na Rua Sidnei, 540; Ednardo Naleci, 30 anos, casado, morador na Rua Olimpia, 517; Rafael Sanches Garcia, 27 anos, casado, domiciliado na Rua da Miquelina, 522; Edeneria Ferraz, 14 anos, residente na Rua do Centro, 430; Maria Fideles, Fimeliet, 15 anos, solteira, residente na Rua do Centro, 690; Benedito Privaletti, 21 anos, solteiro, morador na Rua Boa Vista, 796; Gentil Clemente, 17 anos, residente na Rua Olimpia, 540; Antonio Mendes, 38 anos, casado, residente na Rua da Escola, 876; e Carmela Couto, 14 anos, moradora na Rua da Escola, 816. Todas essas vítimas se encontram em estado gravíssimo.

VIOLENTO INCENDIO DESTRUIU DOIS PREDIOS NA AVENIDA ANHANGABU

Passavam-se alguns minutos das 2 horas de ontem quando do prédio 72, da avenida Anhangabaú, onde está instalada a Adega Transmontana, surgiram as primeiras labaredas. Imediatamente o fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia, sendo solicitado o comparecimento de um esquadrão do Grupo de Bombeiros. O chamado foi prontamente atendido, porém, o fogo aumentava rapidamente e poucos minutos

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

CONTRA O PROJETO QUE INSTITUI O DIVÓRCIO NO BRASIL

TELEGRAMA DA ASSOCIAÇÃO DAS MÃES DE FAMÍLIA LIDO EM PLENÁRIO

RIO, 21 ("Correio") — No expediente do Senado o sr. Lima Camarã tratou mais uma vez da política do Maranhão. E o sr. Otton Mader, credenciado por um telegrama da Associação das Mães de Família, atacou o projeto do deputado Nelson Carneiro instituinte o divórcio no Brasil. O orador exaltou o discurso do deputado Arruda Câmara, condenando o aludido projeto, que o representante paranaense taxou de inconstitucional.

O sr. Mozart Lago referiu-se com entusiasmo às homenagens prestadas ao presidente Getúlio Vargas na Fundação Cristo Redentor.

Tecendo elogios ao presidente do Jockey Club, sr. João Borges, o representante do Distrito Federal fez-lhe uma apelo para que a instituição que dirige dilate mais os benefícios que presta ao benemerito Abrigo que agasalha 2.000 crianças pobres.

O mesmo sr. Mozart Lago apresentou dois requerimentos de informações, o primeiro ao Ministério do Trabalho, e o segundo ao Ministério da Fazenda, solicitando dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, inclusive do IPASE, e das Caixas Econômicas Federais, os elementos necessários para o conhecimento da situação presente e para possível reorganização e reestruturação, mesmo criação, das "Carteiras" de empresários em dinheiro ao funcionalismo público em geral.

As empresas e aos contribuintes dos Institutos dos Comerciantes, dos Industriais, dos Bancários e outros.

Por sua vez o sr. Hamilton Nogueira encaminhou à Mesa requerimento de informações, dirigido ao Ministério da Agricultura, sobre a localização do Instituto de Biologia Animal.

POLÍTICA NACIONAL

RIO, 21 (Asapress) — O sr. Melo Vianna convocou extraordinariamente para amanhã, a Comissão de Relações Exteriores do Senado, a fim de ser apreciada a mensagem presidencial relativa ao sr. Valtér Jobim para embaixador no Uruguai. O relator da matéria é o sr. Georgino Avelino.

REUNIÃO DOS GOVERNADORES

RIO, 21 (Asapress) — Anunciando-se para os próximos dias uma importante reunião de governadores, desta vez com a participação dos chefes do Executivo do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Dornelles; Paraná, sr. Bento Munhoz da Rocha e Santa Catarina, sr. Irineu Borshausen, para tratar de assuntos de interesse comum dos Estados sulinos, inclusive do problema de transporte e a necessidade de melhoria do aproveitamento das fontes de produção daquela região, para o consequente barateamento do custo da vida.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARDÓ, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-presidente
Antônio Ferreira de Castilho Filho — Secretário
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Alino Arantes
Antonio Carlos de Sales Filho
Candido Motta Filho
Odeio de Queiroz Telles
Dervilley Allegretti
Reginaldo Glycério de Freitas
João Soares Hungria
Olegário de Camargo
Plínio de Castro Pádua
Roberto dos Santos Moreira
Valdemiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30, e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.º - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes
Vice-Presidente — Alino Arantes
Secretário-Geral — Aman-
do Fontes
Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado

EXPEDIENTE

Dianamente, das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

NA CAMARA FEDERAL

Discussão do projeto de intervenção do governo no domínio econômico

RIO, 21 ("Correio") — Entre as matérias constantes do expediente da Câmara dos Deputados, figurou mensagem presidencial, acompanhada de anteprojeto de lei que dispõe sobre a inalienabilidade, durante 30 anos, dos lotes de terra concedida pelo governo para fim de colonização.

O primeiro orador da tarde foi o sr. Vasconcelos Costa, que falou sobre a necessidade da construção do Parque Industrial do Brasil Central, com o aproveitamento do potencial hidráulico da cachoeira Dourada e do canal de São Simão, no Rio Paraíba, conforme projeto de sua autoria apresentado à casa.

Usou, em seguida, da palavra, o deputado Arruda Câmara, que fez discurso para que constasse dos Anais carta que recebeu do jurista Lauro de Camargo, ex-presidente do Supremo Tribunal Federal, contra o projeto de lei apresentado à Câmara pelo deputado Nelson Carneiro, proposição que permite a anulação do casamento aos cônjuges desquitados há mais de 5 anos. Considera o sr. Lauro de Camargo inconstitucional o projeto.

Em seguida, o deputado Roberto Moreira protestou contra a apreensão de um livro do poeta paulista Wilson Carvalho, segundo se lê com a palavra o sr. Pereira Diniz, que fez carta dirigida pelo presidente do Tribunal Regional da Paraíba, elogiando ao sr. José Americo, governador daquele Estado, em virtude de sua conduta retida no que se refere às eleições municipais ali realizadas.

O sr. Osvaldo Orico, orador seguinte, entre outras coisas, falou acerca do parlamentarismo, regime que considera ideal. Clamou pela reforma constitucional nesse sentido, mostrando-se ainda apático sobre o projeto que institui o divórcio, com o cancelamento da expressão "indissolúvel" da Constituição.

O sr. Benjamin Paraco congratulou-se com o Sindicato de Carreiros Urbanos pelo aumento de salário dos motoristas, e o sr. Teodoro Cavalcante leu um apelo dos pecuaristas fluminenses acerca de seus problemas.

Em seguida ao sr. Antonio Mala reclamou contra o aumento do pão, dizendo que os interesses em maiores lucros se aproveitam da elevação dos salários para articular sua manobra altista.

O sr. Campos Vargal discursou acerca da situação paulista no que se refere aos trabalhadores. Disse que, como previra, tal situação se torna insustentável. Os trabalhadores procuram a Delegacia Regional do Trabalho mas não encontram ali funcionários. Congratulou-se por fim com o ministro do Trabalho que — disse — retificara a atitude anterior, prorrogando o acordo trabalhista entre a União e S. Paulo.

INTERVENÇÃO NA ORDEM ECONOMICA

Passando-se à ordem do dia, os srs. Carmelo D'Agostinho, Orlando Dantas, Soares Filho e Alberto Deodato discutiram longamente o projeto que autoriza o governo a intervir no domínio econômico para assegurar a livre distribuição de produtos necessários ao consumo do povo.

O sr. D'Agostinho acha que o projeto visa cortar a liberdade do comércio, não cuidando de problemas como o de transportes, etc.

Os udenistas são favoráveis ao projeto, mas querem fixação de prazo para a lei, uma vez que se trata de plano de emergência.

Os deputados Bilac Pinto e Rocha Loures foram licenciados. Vão ao Congresso de Finanças Públicas, em Londres.

PROJETOS APRESENTADOS

A Mesa recebeu os seguintes projetos:

QUANTOS DESASTRES DE AVIAÇÃO OCORRERAM ATE' HOJE NO BRASIL?

Requerimento de informações que será dirigido ao ministro da Aeronautica

RIO, 21 (Asapress) — A Mesa da Câmara dos Deputados vai encaminhar ao ministro da Aeronautica um requerimento apresentado ontem pelo sr. Adalberto Barreto, com as seguintes perguntas:

1.º — No período compreendido entre 20 de agosto de 1950, até o dia em que forem prestados os informes agora pedidos, quantos acidentes com aviões ocorreram no país, especificando-se os locais e datas em cada caso; a) os locais, quantos foram com aviões militares e quantos com aviões civis; b) do número total de acidentes, quantos foram fatais, especificando-se os desastres com aviões militares e com aviões civis?

2.º — Qual o número de mor-

Fechamento do comercio aos sabados

RIO, 21 (Asapress) — Conforme anunciaram, o vereador Frederico Frota apresentou ontem, na Câmara Municipal, um projeto que determina o fechamento do comércio aos sábados.

O referido projeto, que conta 33 assinaturas, faz algumas exceções, ressaltando o direito de funcionamento a estabelecimentos que atendem às necessidades urgentes da população.

Silos metalicos aos lavradores de trigo

RIO, 21 (Asapress) — O ministro da Agricultura autorizou o Serviço de Expansão de Trigo a reverender silos metalicos fabricados aos lavradores de trigo, cooperativas e pequenos moínhos. Os silos dispõem de capacidade de armazenamento para 1.550 e 1.050 sacos de 60 quilos, e custarão, respectivamente, cerca de Cr\$ 26.000,00 e Cr\$ 20.000,00.

Estorços do Itamarati no caso peruvio-ecuatorialiano

RIO, 21 (Asapress) — O Itamarati vem mantendo intensa atividade no sentido de encontrar solução satisfatória para o caso Peru-Ecuador. Os representantes do Brasil em Quito e Lima receberam instruções especiais do sr. João Neves da Fontoura para que consigam dos dois governos o emprego de todos os esforços a fim de evitar a repetição dos incidentes.

Ao mesmo tempo, conforme já anunciou, o Itamarati propôs aos demais países mediterrâneos — Estados Unidos, Argentina e Chile — uma primeira reunião para o próximo dia 29, na qual será procurada a formulação de conciliação definitiva. A decisão Agronomica do Leite, Sexta-feira, o sr. João Cleofas e comitiva, seguirão para Salvador, de onde regressarão ao Rio no dia seguinte.

Do sr. André Fernandes disposto sobre a contribuição para o Montepio Militar; do sr. Antonio Mala concedendo vantagem às usinas de panificação que se instalarem no país; do sr. Cunha Machado disposto sobre o financiamento de operações imobiliárias que o Clube da Aeronautica realizar com os seus associados para aquisição da casa própria.

COMISSÃO DO SERVIÇO PUBLICO

A Comissão do Serviço Público Civil examinou o projeto n.º 925, de autoria do deputado Nelson Carneiro, que estende a todos os filhos ilegítimos o direito à percepção do montepio civil, modificando, assim, a redação da letra "b" do art. 9.º do decreto n.º 22.414, de 30-1-33, que restringe esse direito aos filhos legítimos, legitimados e naturais reconhecidos. Tendo sido apresentada na legislatura passada, essa proposição não chegou a ser concluída na sua tramitação. Desse modo, na presente a requisição de seu autor, foi ontem encaminhada à Comissão do Serviço Público pelo sr. Mendonça Junior, que se manifestou contra a aceitação das emendas sugeridas, dentre as quais uma do sr. Arruda Câmara, determinando que o filho espúrio, mesmo reconhecido, só teria direito à metade da quota atribuída ao legítimo ou legitimado. Em seu longo parecer, que foi unanimemente aprovado, o relator, depois de citar legislação vigente, com a qual se harmoniza o projeto do sr. Nelson Carneiro, declarou: "Seria oco alinhar exemplos pelos quais se demonstra a saciedade que a nossa legislação social se canaliza no sentido exclusivo de amparar o menor ou o inválido, procurando, assim, eliminar as traças e as telas de aranha do obscurantismo medieval e dos preconceitos obsoletos".

Em seguida, a Comissão aprovou parecer do sr. Ari Pitombo, rejeitando o projeto n.º 313, revogando o art. 5.º da lei n.º 717, de 15-12-47, que regularizou o titular do cargo de reformados e aposentados pelo art. 167 da Carta Constitucional de 1937, e revigora o prazo estabelecido pela referida lei.

Aprovou, também, parecer do sr. Plácido Olimpio no sentido de ser ouvida a Comissão de Constituição e Justiça, acerca do projeto n.º 126, que regulamenta a disponibilidade de que tratam os artigos 183, parágrafo único, das disposições permanentes da Carta Magna de 1946, e 24 do respectivo ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Na Comissão de Finanças foi aprovado parecer do sr. Artur Santos favorável ao projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito especial de Cr\$ 2.404.190,90, para atender ao pagamento da contribuição do Brasil ao programa de cooperação técnica, referente ao desenvolvimento econômico dos países americanos.

Do sr. Percival Barroso foram ainda aprovados outros pareceres, favoráveis à sua maioria, a projetos relativos a concessão de pensões.

Por fim, foi aprovado parecer do sr. Aluísio de Castro, favorável à parte referente a auxílios do orçamento do Ministério da Justiça para 1952.

Ocupou-se a Comissão de Economia com o exame do projeto n.º 750, que se encontra em regime de urgência, e que diz respeito à prorrogação dos prazos de contrato de arrendamento de terras e congelas os preços.

Relatado na reunião anterior pelo sr. Iris Meinberg, mereceu, deste, parecer contrário. Tendo obtido vista da matéria naquela ocasião, o sr. Silvio Echenlek

PROTELAÇÃO

RIO, 21 (Asapress) — Nova pro-

teção sofreu a entrega do memorial dos militares à Diretoria do Clube Militar. Depois da reunião de ontem à tarde, os membros da Comissão compareceram ao Clube, visando-se com o general Artur Carneiro. Afirmou então o general nada saber a respeito das "demarções" efetuadas entre a Comissão, ministro e sr. Hall e Eche-goyen, ignorando assim os compromissos da nova orientação que teriam assumido os diretores. Haverá agora nova reunião da Comissão para se decidir se entregará ou não o memorial.

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA DOS SOCIOS DO CLUBE MILITAR

SOFREU NOVA PROTELAÇÃO

VIOLENTO TIROTEIO PROVOCADO POR MILITARES EM FRENTE À ESTAÇÃO PEDRO II

RIO, 21 (News Press) — Elementos da Polícia Militar voltaram, a provocar desordens, pondo em risco a vida de indefesos populares. O fato ocorreu em frente à estação Pedro II, na Central do Brasil, no local onde existe um ponto de carros de aluguel. Pouco depois das 24 horas, cinco soldados da Polícia Militar, fardados, aproximaram-se dos taxis

ali estacionados e, imediatamente, sacaram dos revólveres, e sem que se saiba porque, passaram a disparar indistintamente. O pânico foi enorme, pois muita gente ainda se dirigia à Central para alcançar os trens suburbanos. Enquanto o povo gritava, sem saber o que estava acontecendo e procurava abrigo nos salões da estação, os militares, continuavam disparando contra os veículos. Os motoristas desses carros já haviam, entretanto, fugido, amedrontados com o tiro-teio e só isto evitou uma carnificina.

Depois de sacarem a sua fúria contra os automóveis, os "mandateiros da ordem" saíram em disparada, entraram numa caminhonete auto-lotação que mandavam ao subúrbio, e fugiram, sem serem perseguidos e nem sequer identificados.

Embaixada universitária de Coimbra visitará o Rio

RIO, 21 (Asapress) — Em comunicação à A. B. I. o vice-presidente da Federação das Associações Portuguesas no Brasil anuncia a chegada ao Rio, no próximo dia 27, da embaixada Universitária de Coimbra, chefiada pelo dr. Maximino Correia, reitor da tradicional universidade, de três professores e do Teatro de Estudante, e mais 31 universitários.

O programa de atividade da embaixada, que se prolongará por treze dias, constará de representações de teatro de GIL Vicente e de conferências sobre temas de teatro, direito, medicina e história.

Novas maquinas para a Casa da Moeda

RIO, 21 (Asapress) — O sr. Epitácio Maia, diretor da Casa da Moeda, recém chegado da Europa e dos Estados Unidos, declarou à reportagem ter adquirido na Suécia duas maquinas para imprimir dinheiro e quatro nos Estados Unidos. Acrescentou que as maquinas italianas não oferecem interesse, adiantando que já em outubro serão feitas emissões de selos brasileiros nas novas maquinas destinadas à impressão de cedulas.

Fechamento do comercio aos sabados

RIO, 21 (Asapress) — Conforme anunciaram, o vereador Frederico Frota apresentou ontem, na Câmara Municipal, um projeto que determina o fechamento do comércio aos sábados.

Campanha em prol da criança

RIO, 21 (A. N.) — Será realizada no salão de imprensa do Ministério da Educação, no próximo dia 26, às 14 horas, uma reunião preparatória da Campanha financeira a ser levada a efeito pela Campanha Nacional da Criança, sendo para a mesma convidadas todas as instituições filiais.

Apresentou credenciais o novo embaixador do Peru

RIO, 21 (Asapress) — O sr. Getúlio Vargas, recebeu hoje, às 15 horas, em audiência solene o sr. Felipe Tudeia y Barreda, sr. Felipe Tudeia y Barreda, que fez entrega da carta que o acredita como embaixador do Peru, junto ao governo brasileiro.

BANCO CENTRAL DE CRÉDITO S. A.

Capital e Reservas: Cr\$ 37.000.000,00

SEDE: SÃO PAULO — RUA SÃO BENTO, 493

★ Correspondentes em todo o País e no Estrangeiro
★ Todas as operações bancárias, inclusive Câmbio
★ Expediente rápido
★ Serviço gratuito de pagamento de títulos e duplicatas

TAXAS DE DEPÓSITOS	
C/ CORRENTES POPULARES ATÉ Cr\$ 100.000,00	5%
C/ Correntes Limitadas até Cr\$ 200.000,00	4,5%
C/ Correntes Limitadas até Cr\$ 500.000,00	4%
C/ Correntes sem Limite	3%

Telefones: 32-3185 - 32-3186 - Rde Interna - Caixa Postal 8.236

END TELEGRÁFICO: BANCREDIT

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Sómente nas vias de largura superior a 16 metros se permitirá parte saliente nas fachadas dos predios

Medida a ser inserta nos dispositivos do futuro Código de Obras da Municipalidade — Reunião realizada ontem pela Comissão do Código de Obras — Construção de Parque Infantil no Ipiranga

PARTES SALIENTES DAS FACHADAS DOS EDIFICIOS

Durante a reunião procedeu-se, ainda, a revisão de artigos anteriormente apreciados, atinentes, principalmente, aos corpos em balanço nas fachadas dos edifícios. Aveniu-se, na ocasião, a possibilidade de vir a ser cobrada um acréscimo no imposto predial para as partes salientes dos predios. Em favor da sugestão argumentou-se que os corpos salientes das fachadas dos predios

REDAÇÃO DA ALTURA DOS PREDIOS, A TENDENCIA ATUAL

Ao se findar a reunião, a reportagem do "Correio Paulistano" avisando-se com um dos componentes da Comissão do Código de Obras, foi informada que nas próximas deliberações abordar-se-á a fim de ser ultimado, o capítulo referente à "Construção". Essa parte do Código de Obras reveste-se de maior importância, porquanto trata de tudo quanto se relaciona com a aprovação pela Prefeitura, de plantas das casas a serem edificadas.

REDAÇÃO DA ALTURA DOS PREDIOS, A TENDENCIA ATUAL

Ao se findar a reunião, a reportagem do "Correio Paulistano" avisando-se com um dos componentes da Comissão do Código de Obras, foi informada que nas próximas deliberações abordar-se-á a fim de ser ultimado, o capítulo referente à "Construção". Essa parte do Código de Obras reveste-se de maior importância, porquanto trata de tudo quanto se relaciona com a aprovação pela Prefeitura, de plantas das casas a serem edificadas.

REDAÇÃO DA ALTURA DOS PREDIOS, A TENDENCIA ATUAL

Ao se findar a reunião, a reportagem do "Correio Paulistano" avisando-se com um dos componentes da Comissão do Código de Obras, foi informada que nas próximas deliberações abordar-se-á a fim de ser ultimado, o capítulo referente à "Construção". Essa parte do Código de Obras reveste-se de maior importância, porquanto trata de tudo quanto se relaciona com a aprovação pela Prefeitura, de plantas das casas a serem edificadas.

REDAÇÃO DA ALTURA DOS PREDIOS, A TENDENCIA ATUAL

Ao se findar a reunião, a reportagem do "Correio Paulistano" avisando-se com um dos componentes da Comissão do Código de Obras, foi informada que nas próximas deliberações abordar-se-á a fim de ser ultimado, o capítulo referente à "Construção". Essa parte do Código de Obras reveste-se de maior importância, porquanto trata de tudo quanto se relaciona com a aprovação pela Prefeitura, de plantas das casas a serem edificadas.

REDAÇÃO DA ALTURA DOS PREDIOS, A TENDENCIA ATUAL

Ao se findar a reunião, a reportagem do "Correio Paulistano" avisando-se com um dos componentes da Comissão do Código de Obras, foi informada que nas próximas deliberações abordar-se-á a fim de ser ultimado, o capítulo referente à "Construção". Essa parte do Código de Obras reveste-se de maior importância, porquanto trata de tudo quanto se relaciona com a aprovação pela Prefeitura, de plantas das casas a serem edificadas.

REDAÇÃO DA ALTURA DOS PREDIOS, A TENDENCIA ATUAL

Ao se findar a reunião, a reportagem do "Correio Paulistano" avisando-se com um dos componentes da Comissão do Código de Obras, foi informada que nas próximas deliberações abordar-se-á a fim de ser ultimado, o capítulo referente à "Construção". Essa parte do Código de Obras reveste-se de maior importância, porquanto trata de tudo quanto se relaciona com a aprovação pela Prefeitura, de plantas das casas a serem edificadas.

REDAÇÃO DA ALTURA DOS PREDIOS, A TENDENCIA ATUAL

Ao se findar a reunião, a reportagem do "Correio Paulistano" avisando-se com um dos componentes da Comissão do Código de Obras, foi informada que nas próximas deliberações abordar-se-á a fim de ser ultimado, o capítulo referente à "Construção". Essa parte do Código de Obras reveste-se de maior importância, porquanto trata de tudo quanto se relaciona com a aprovação pela Prefeitura, de plantas das casas a serem edificadas.

REDAÇÃO DA ALTURA DOS PREDIOS, A TENDENCIA ATUAL

Ao se findar a reunião, a reportagem do "Correio Paulistano" avisando-se com um dos componentes da Comissão do Código de Obras, foi informada que nas próximas deliberações abordar-se-á a fim de ser ultimado, o capítulo referente à "Construção". Essa parte do Código de Obras reveste-se de maior importância, porquanto trata de tudo quanto se relaciona com a aprovação pela Prefeitura, de plantas das casas a serem edificadas.

REDAÇÃO DA ALTURA DOS PREDIOS, A TENDENCIA ATUAL

Ao se findar a reunião, a reportagem do "Correio Paulistano" avisando-se com um dos componentes da Comissão do Código de Obras, foi informada que nas próximas deliberações abordar-se-á a fim de ser ultimado, o capítulo referente à "Construção". Essa parte do Código de Obras reveste-se de maior importância, porquanto trata de tudo quanto se relaciona com a aprovação pela Prefeitura, de plantas das casas a serem edificadas.

REDAÇÃO DA ALTURA DOS PREDIOS, A TENDENCIA ATUAL

Ao se findar a reunião, a reportagem do "Correio Paulistano" avisando-se com um dos componentes da Comissão do Código de Obras, foi informada que nas próximas deliberações abordar-se-á a fim de ser ultimado, o capítulo referente à "Construção". Essa parte do Código de Obras reveste-se de maior importância, porquanto trata de tudo quanto se relaciona com a aprovação pela Prefeitura, de plantas das casas a serem edificadas.

REDAÇÃO DA ALTURA DOS PREDIOS, A TENDENCIA ATUAL

Ao se findar a reunião, a reportagem do "Correio Paulistano" avisando-se com um dos componentes da Comissão do Código de Obras, foi informada que nas próximas deliberações abordar-se-á a fim de ser ultimado, o capítulo referente à "Construção". Essa parte do Código de Obras reveste-se de maior importância, porquanto trata de tudo quanto se relaciona com a aprovação pela Prefeitura, de plantas das casas a serem edificadas.

REDAÇÃO DA ALTURA DOS PREDIOS, A TENDENCIA ATUAL

Ao se findar a reunião, a reportagem do "Correio Paulistano" avisando-se com um dos componentes da Comissão do Código de Obras, foi informada que nas próximas deliberações abordar-se-á a fim de ser ultimado, o capítulo referente à "Construção". Essa parte do Código de Obras reveste-se de maior importância, porquanto trata de tudo quanto se relaciona com a aprovação pela Prefeitura, de plantas das casas a serem edificadas.

ALTERAÇÃO DAS TABELAS EXPLICATIVAS DO ORÇAMENTO

O governador da cidade baixou ontem o decreto de n.º 1413, alterando as dotações dos itens constantes da Tabela Explicativa do orçamento vigente a que se refere o decreto n.º 1235 de 1950.

MONTEPIO MUNICIPAL

A Junta Administrativa do Montepio Municipal fez distribuir a classificação geral dos inscritos para a aquisição dos predios remanescentes do Grupo Peridencial das Perdizes.

Processos julgados pelo STF

RIO, 21 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje, entre outros, os seguintes processos:

Recurso extraordinário: N.º 7.526 — São Paulo — Recorrido ministro Hanemann Guimarães, recorrente Lolde S. A. e outros. Recorridos: Haddad & Cia. Ltda. Não conheceram do recurso discordando o ministro Rocha Lagoa.

N.º 7.635 — São Paulo — Recorrente José Martiniano de Azevedo Sobrinho e sua mulher; recorridos João Monteiro Capell e sua mulher. Não conheceram do recurso. Foi vencido o voto do ministro Rocha Lagoa.

N.º 7.652 — São Paulo — Recorrentes Manoel Cristiano de Freitas, sua mulher e outros. Recorridos: José Amelio Rosa e sua mulher. Deixaram unanimemente, de conhecer do recurso.

N.º 6.839 — São Paulo — Recorrentes José Pascoaluel Sobrinho e outros. Recorridos: Vitor Lobato. Deixaram de conhecer do recurso, com a divergência do ministro Rocha Lagoa. Não tomou parte no julgamento o ministro Hanemann Guimarães.

N.º 19.269 — São Paulo — Recorrentes Getúlio Soares Ferreira e sua mulher. Recorrida Cia. Imobiliária e Mercantil Anchieta. Não tomaram conhecimento. Decisão unânime. Ausente ao relatório não votaram os srs. Rocha Lagoa e Afranio Costa.

PARQUE INFANTIL DO IPIRANGA

Por ordem do presidente da Comissão do Convênio Escolar, acha-se aberta, desde ontem, a concorrência pública para a execução das obras de construção de um Parque Infantil na varzea de Ipiranga. As propostas deverão

VOLTARÃO AS AULAS OS ACADEMICOS DA FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

Após demorada reunião que se prolongou das 15 horas de antemão até às 1.30 horas de ontem, os estudantes de Arquitetura da Universidade de São Paulo distribuíram uma nota oficial em que, após salientarem em vários considerandos, que tiveram plena satisfação às suas reivindicações e que, assim, o estado de greve reivindicatória está ultrapassado, resolveram:

1) dar início às atividades escolares às 8 horas do dia 24 de agosto corrente;

2) vir poderes à Diretoria do GAU para regularizar, no interesse de seus associados, o relicio no ano letivo;

3) dirigir-se em carta aberta ao sr. presidente da República, acerca do caso Oscar Niemeyer;

4) manifestar voto de louvor

Convidado o presidente da Republica a visitar a Italia

RIO, 21 (Asapress) — De regresso da longa excursão à Europa chegou hoje o ex-deputado Barreto Pinto.

Falando aos jornalistas, o sr. Barreto Pinto, revelou que era portador de um convite do presidente da Itália ao sr. Getúlio Vargas para visitar aquele país. Declarou ter entrado em contato com grande numero de industriais europeus que querem exportar seus produtos para o Brasil e que traz uma proposta para o fornecimento no próximo mês,

O CINEMA E A MUSICA

FRANCISCO PATI

A convite de Franco Zampari, assistente do "Marabá", a primeira apresentação de "Angela" ao publico paulistano, em espetáculo de benefício.

Quer isso dizer que bati palmas, também, a todos os artistas da "Vera Cruz", a medida que nos foram apresentados por Abilio Pereira de Almeida. Com grande satisfação vi no meio deles Francisco Mignone, autor da musica. Francisco Mignone, paulista de nascimento, emprestou ao filme "Angela" o seu talento, compondo para ele uma partitura adequada, uma partitura cinematográfica em por cento. Respondendo às manifestações de simpatia da plateia, o autor de "Maracatú de Chico Rei" atendeu o braço enorme, num daqueles gestos largos de regente, quando em presença da nossa Orquestra Sinfônica. Sua musica tem um papel importante na fita, isto é, no desenrolar do folhetim romântico-burguês que lhe serviu de tema. E uma das grandes seduções da nova película paulista.

Pergunta-se: — A musica é indispensável ao cinema?

Essa pergunta poderia ser formulada de maneira diferente. Por exemplo: — O cinema precisa de musica? Ou, então: — É essencial ao cinema a colaboração da musica? E por aí a fora. No fundo, o que se quer saber é se o cinema deve ou não contar-se com os ruídos indispensáveis da vida: a voz humana, o barulho de uma porta que se fecha, de um oceano revolto, de um tiro de revólver, de um tapete, de um grilo. O que se quer saber é se convém sobrepor a esses barulhos o barulho da musica, a servir de comentário ao drama em desenvolvimento na tela. O que se quer saber, em suma, é se não basta a eloquência própria da paixão humana, na hora em que dois labios se unem para um beijo interminável...

Poder-se-ia variar a pergunta. Assim, em lugar de querer saber se a musica é fundamental no cinema, saber se a musica é percebida pelo espectador, se o espectador acompanha as duas coisas ao mesmo tempo, o drama e a musica. Quantas pessoas, entre as mil e tantas que viram "Angela" na noite passada, prestaram atenção à partitura de Francisco Mignone?

No ano passado, em Paris, durante a preparação do filme "Beleza do Diabo", de René Clair, com musica de Roméo Vivid, executada sob a regencia de Roger Desormière, o assunto esteve igualmente na berlinda. Claude Cécile colheu a opinião não só de René Clair, Ro-

man Vivid e Roger Desormière, diretamente interessados, como de Henri Jeanson, Vincent Scotto, Georges Auric, Jacques Becker, Jeanson e cenógrafo ("maitre en scène"), Scotto, compositor de musicas populares, Georges Auric, músico, um dos mais antigos colaboradores do cinema francês. René Clair limitou-se a responder tendo em vista unicamente a "Beleza do Diabo", película em preparação no começo de 30, com Michel Simon no protagonista. E disse entre outras coisas isto: que o publico de cinema ouve uma percentagem minima de musica, durante a exibição de um filme!

A observação é importante. Sou dos que gostam de conhecer o autor das partituras das películas americanas. Quantas vezes, ao ler a noticia de que a musica foi composta por Aaron Copland, não tratei de prestar atenção à sua execução, sem deixar, no entanto, de acompanhar o drama? Quantas vezes, todavia, não sei do cinema sem ter perdido "cuius" senão uma parte minima de copland? Por maior que seja o nosso esforço em favor da musica, perdemos logo o contato com ela. "Ouvimos-la", na maioria dos casos, inconscientemente, isto é, involuntariamente. Temos certeza de que ela está presente em tudo. Sabemos que ela existe. Conhecemos Copland. Não obstante, somos incapazes de repetir uma frase musical ouvida. Ficamos aquela zozza no ouvido, certamente embalsamada, mas a bem dizer indistinta.

A função do regente, no dizer de René Clair, consiste em ajustar a partitura ao ambiente. "C'est un rôle de synchronisation".

O cenógrafo Henri Jeanson emitiu também um conceito digno de registro. A musica, no cinema, é uma especie de cenário interior, subjetivo, intimo: "...c'est elle qui situe le spectateur dans le climat du film". Ela situa o espectador no ambiente da fita. Se o ambiente é de medo, como nas comédias de Bela Lugosi, cabe a musica integrar-nos nele, por meio, naturalmente, dos mil e um recursos de que ela dispõe para esse fim. Se o ambiente é lirico, idem. A musica é o cenário da alma. — "une sorte de décor intérieur". Comprehe-la criar dentro de nós um ambiente emocional em relação com o da tela. Tem de ser, por isso, de tal natureza, que a ouça de preferência o nosso subconsciente.

O melhor elogio que se pode fazer à musica "de" cinema, diz o Scotto, é pensar que ela não existe, sabendo que existe.

NOTAS E COMENTARIOS

REESTRUTURAÇÃO DE CARGOS

O comunicado distribuído à imprensa pelo gabinete do sr. prefeito da capital esclareceu devidamente o caso da reestruturação de cargos, que se vem arrastando desde dezembro do ano passado.

Existem, sobre o assunto, dois projetos, um dos quais apresentado como substitutivo, embora não tenha dado entrada oficialmente na Câmara. O primeiro foi elaborado, por ordem da anterior administração, por uma comissão de funcionários municipais, tendo sido encaminhado à Câmara Municipal em 30 de dezembro do ano findo. Na Câmara, tomou o numero 1, do ano corrente. O segundo, de iniciativa do presidente do Legislativo municipal, foi entregue ao prefeito, para estudos, tendo sido encaminhado, por sua vez, aos srs. secretários. Quanto ao primeiro, não foi sequer distribuído, até agora, às Comissões Permanentes;

quanto ao segundo, percorre os trâmites legais. Torna-se clara a situação. O projeto de iniciativa do Executivo chegou à Câmara e foi inexistente, tendo sido arquivado pelo projeto de iniciativa do presidente do Legislativo!

Quem sofre com isso é unicamente o funcionalismo publico. Como o holandês, paga o mal que não fez. No seio do funcionalismo publico as iniciativas em favor da reestruturação de cargos ou de carreiras repercutem como representando antes de tudo aumento de vencimentos. Ora, por motivos que não seria fácil descobrir, estabeleceu-se sobre o assunto uma competição de prioridade, se assim podemos exprimir-nos. Ao que parece não quis o presidente do Legislativo que a iniciativa pertencesse ao presidente do Executivo! Daí a existência do projeto, o qual, entretanto, nem foi entregue à Câmara, como devia ter sido.

O primeiro projeto, isto é, o projeto de iniciativa do prefeito

O PROBLEMA DA AUTONOMIA

Infelizmente, fomos obrigados, ha pouco tempo, a deixar aquia na ferveria do entusiasmo dos autonomistas de São Paulo, entre os quais, de longa data, nos achamos incluídos.

Conforme se dizia no começo deste ano, a autonomia de São Paulo seria votada e promulgada com tempo de, nas eleições de 14 de outubro proximo, poder o povo paulista escolher por meio do seu voto, o governador da cidade. — "primeiro parque industrial da America do Sul", uma das dez maiores do mundo, a que mais cresce em todo o orbe terraqueo, etc., etc. Já se apontavam candidatos ao cargo. Falava-se até na possibilidade de uma coligação de partidos, visando acautelar os superiores interesses da administração municipal, para evitar viesse o poder Executivo cair às mãos de inexperientes ou simplesmente ambiciosos.

A verdade, entretanto, é que tudo não passou de um sonho. Numa das ultimas reuniões da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, um dos seus membros sugeriu fosse o projeto de lei apresentado pelo sr. Antonio Feliciano submetido ao exame do Conselho de Segurança. Era, aliás, o caminho. Não tendo o sr. general Dutra, quando presidente da Republica, e na sua qualidade de presidente-nato do Conselho, passado às mãos deste o memorial da Câmara Municipal de São Paulo, o caminho a seguir pela Câmara dos Deputados não poderia ser outro. As cidades brasileiras são consideradas bases militares "de excepcional importância para a defesa do país", por indicação do Conselho. Cumpre ao Conselho, por conseguinte, dizer quando e como deixam elas de ser indispensáveis, sob o ponto de vista estratégico, à defesa do territorio nacional.

O projeto, como parecer da Comissão de Constituição e Justiça, deve estar no Conselho de Segurança, à espera de exame.

Na sessão de segunda-feira, no Palacio Tiradentes, voltou o assunto à balla, através de um discurso do sr. Antonio Feliciano, representante de Santos na bancada de São Paulo. Seu discurso, ao que informam os telegramas, foi secundado por quase todos os deputados presentes, partidários, todos eles, não só da autonomia do municipio de São Paulo como de todos os municipios do Brasil. Nesse sentido falou o sr. Fernando Ferrari. O sr. Celso Peganha reclamou a autonomia de Angra dos Reis e Niterói. O sr. Muniz Falcão, por sua vez, a de Macéio, dizendo que a Assembléa Legislativa do seu Estado está reformando a Constituição

espera apenas que o sr. presidente da Câmara o distribua às Comissões Permanentes, para os competentes e indispensáveis pareceres; o segundo espera apenas, por sua vez, que os titulares municipais o estudem convenientemente, tendo em vista a situação real do seu funcionalismo. Enquanto o pau vai e vem, continuam os funcionários municipais com aquia na boca, ansiosos por um reajustamento proporcional às novas dificuldades da vida em São Paulo.

Com a aproximação das eleições municipais recrudescer o barulho em torno do caso. A julgar, porém, pelas cartas que temos sobre a nossa mesa de trabalho, escritas por funcionários municipais, não há mais tempo para coisa nenhuma. Terá sido tudo, por conseguinte, fogo de artifício. Chegarão as eleições, os novos edis serão eleitos, instalar-se-á em janeiro do ano proximo a nova Câmara... a reestruturação continuará no mesmo estado, com prejuizo exclusivo para os funcionários, vítimas, no caso, de simples especulação politica.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda: Entradas — Saldo anterior Cr\$ 662.534.917,50; movimento do dia Cr\$ 25.532.957,40. Total do mes Cr\$ 688.067.874,90. Saldos — Saldo anterior Cr\$ 647.479.494,50; movimento do dia Cr\$ 44.312.598,50. Total do mes Cr\$ 691.792.093,00.

OS RUSSOS EM MAUS LENCOIS

Nun dos ultimos numeros da revista francesa "Paris-Match", apparece um artigo de Raymond Cartier, intitulado "Pourquoi les Russes font une offensive de paix". Parece-nos tão interessante, que resolvemos reproduzi-lo em português. A tradução é antes parafrastica do que literal. Aliás, no caso o que interessa é realmente o sentido. Vejamos: "A primeira vista, parece que

alagoana, e que o novo projeto de Constituição estabeleça a autonomia do municipio da capital.

Poderá, no entanto, perguntarmos, a Constituição do Estado fixar a autonomia deste ou daquele municipio, em desacordo com os preceitos da Federal?

Sob esse aspecto está bem elaborada a Constituição de São Paulo. Em seu artigo 71, que trata da autonomia municipal, paragrafo unico, estabelece o seguinte: "Serão nomeados pelo governador, com aprovação da Assembléa, os prefeitos das estancias hidro-minerais naturais e dos municipios que a lei federal declarar bases e portos de excepcional importância para a defesa externa do país".

Esse dispositivo da Constituição de São Paulo está de acordo com a Constituição Federal, porque, segundo o paragrafo 1.º do artigo 180, cabe à lei federal especificar "as zonas indispensáveis à defesa nacional", regulando a sua utilização e assegurando, nas industrias nelas situadas, predominância de capitais e trabalhadores brasileiros. Já no artigo 23, paragrafo 2.º, deixara esclarecido que os municipios são considerados "bases ou portos militares de excepcional importância para a defesa externa", mediante parecer do Conselho de Segurança. Por onde se vê que a Constituição de Alagoas não poderá, por forma alguma, contrariar dispositivos da Federal. A autonomia dos municipios e problema de organização nacional. Obedece, "ipso facto", às prescrições de caráter igualmente nacional.

Não pomos em duvida o interesse da Câmara dos Deputados pela autonomia de São Paulo, Macéio, Angra dos Reis, Niterói e de outros municipios brasileiros. Acreditamos, ao contrario, sejam todos eles partidários disso. O que pomos em duvida é a restituição a São Paulo da sua autonomia, ainda este ano. O projeto Antonio Feliciano não voltou nem do Conselho de Segurança, nem da Comissão de Constituição e Justiça. Se voltar, terá de percorrer os tramites legais. Se voltar e vingar, só no ultimo semestre do ano em curso poderá ser apresentado à sanção do sr. presidente da Republica. Quer isso dizer que mesmo depois de votado pela Câmara não está liquidado o assunto da autonomia. Existe uma instancia superior, com a qual não sabemos se é possível contar-se em caso tal.

Devemos fazer votos para que tudo corra, não de acordo com o que estamos dizendo, e, sim, de acordo com o que desejamos. Se a fé remove montanhas, por que não ha de remover os obstaculos que a restituição da autonomia de São Paulo tem encontrado por toda parte?

Foi promulgada pelo governador do Estado a lei 1.175, considerando serviço publico estadual o que tenha sido prestado, no territorio do Estado, por cidadão brasileiro, de acordo com o art. 193 da Constituição do Estado, em uma das seguintes condições: ter servido ao Brasil como elemento de ligação entre o governo do Estado e representação oficial de um país amigo; durante a Segunda Guerra Mundial, ter prestado serviço a uma das Nações Unidas, de natureza militar, ou em função publica diretamente relacionada com a guerra.

OSCAR RODRIGUES ALVES E O SENAÍ

Um de nossos colaboradores sugeriu há dias ao Departamento Regional do SENAI que desse o nome de Oscar Rodrigues Alves a uma das escolas mantidas por essa instituição de ensino.

A sugestão é digna e achamos até mesmo que ao ilustre Conselho Regional da entidade já teria ocorrido a lembrança. Por que?, perguntarão os leitores que desconhecem as ligacões do grande paulista à obra realizada em São Paulo pelo SENAI. A resposta é simples. Quando o SENAI foi fundado, isto em 1924, era presidente da Federação das industrias o saudoso Roberto Simonsen. A ele caberia, por lei, a presidência do Conselho Regional do SENAI. Simonsen, entretanto, lembrou-se de que esse cargo seria eficientemente desempenhado, não por ele, mas por Oscar Rodrigues Alves, cuja obra como secretário do Interior, no governo Altino Arantes, atestava tratar-se de um crente nas virtudes sociais do ensino profissional. A formula estava lá: — Simonsen delegaria a presidência a Oscar Rodrigues Alves. A lei lhe facultava essa solução. E foi o que fez. O pranteado filho de Guaratinguá assumiu a presidência do SENAI — foi, por-

O flagelo do Nordeste

ASSIS CINTRA

A senhora Darel Vargas, primeira dama do Brasil, no exercício da presidência da "Legião Brasileira de Assistência", visitou recentemente, a região nordestina flagelada pela seca.

E aos "flagelados", que fogem para o litoral, dirigiu a senhora Darel uma mensagem, prometendo a assistência. Essa mensagem, conveniente e promissora, imprregnada do espirito cristão da solidariedade humana, foi inserida nos Anais do Senado, por proposta do senador Onofre Ramos. Dala se conclui que os flagelados serão socorridos pela Legião Brasileira de Assistência e pelo governo Federal.

Que é o "flagelo do Nordeste"? Deu-se a seca periodica do nordeste brasileiro, o nome de "flagelo".

Essa flagelo é, portanto, a seca, que, periodicamente, extermina a vida vegetal e animal em certas regiões do Brasil. Em tais lugares, desaparecem as chuvas. A temperatura é comburente. As aguas fluviaes extinguem-se. A terra fere. O sol torra os arvoredos e somem as plantações. Os animais, sem alimento e sem agua, morrem, pele sobre osso. Os habitantes da região, em grupos de familias, velhos, mocos, crianças, esqueléticos, famintos, sedentos, apavorados, fogem pelas estradas que vão para o litoral: são os "flagelados", os retirantes da seca. Muitos, ficam pelas estradas, mortos de fome e de sede. Outros conseguem chegar à terra da salvação: o litoral.

E os sertões, que sofrem a calamidade, ficam vastos, calcinados pelo sol. Passa-se o tempo. Dois, três, quatro anos, e as vezes mais. E a vida volta aos sertões, porque vieram as chuvas, e com elas retornaram as aguas dos rios, e a terra, com a agua caída do céu, ressuscita a vegetação. Então o solo se veste novamente com o verde das folhagens. As casas abandonadas tem, de novo, habitantes. E o trabalho do homem recommeca na região. Isso é o que Pedro II, em 1873, chamou de "o maior problema do Brasil". Isso é o que o presidente Epitácio Pessoa chamou, em 1921, de "magnô" problema nacional".

Na presidência da Republica, Epitácio Pessoa tentou solucionar o problema da seca nordestina com a formação, na região nordestina, de grandes açudes. Para isso, o governo fez um empréstimo no estrangeiro, e do dinheiro que obteve gastou trezentos e quatro mil contos nas obras contra a seca. Os governos posteriores não proseguiram nos trabalhos iniciados pelo presidente Epitácio. E o Nordeste continua com o flagelo da seca. Epitácio Pessoa, antes de ser presidente, já se preocupava com o problema das secas nordestinas. Proferiu, no Senado, em 1915, um discurso chamando a atenção do governo da Republica para o magnô problema nacional. E disse então:

"Isso (o flagelo da seca no nordeste brasileiro) é um atestado do tristissimo da nossa incuria, da nossa imprevidencia, inerte e inconsciente, diante de um problema que desde muitos anos deva estar resolvido".

Indicando para saudar o conselheiro Rodrigues Alves, candidato pela segunda vez à presidência da Republica, no banquete que lhe foi oferecido em 23 de outubro de 1917, o então senador Epitácio Pessoa, entre os problemas nacionais por ele referidos, colocou a seca do Nordeste. E disse:

"Nos cuidados que deve merecer a situação interna da Republica, um dos problemas, cuja solução se impõe, porque aumentará grandemente a nossa capacidade economica, é o da extinção das secas no nordeste brasileiro, fenomeno desolador que, periodicamente, nos rouba vidas preciosas, nos estanca fontes abundantes de renda e não abona a previdencia dos governos do Brasil".

Logo depois de assumir a presidência da Republica, a 17 de setembro de 1919 Epitácio Pessoa dirigiu uma mensagem ao Congresso Nacional, procurando mostrar a importância e o alcance

das obras que o governo julgava acertado construir nos Estados do nordeste. E dizia: — "As secas que, intermitentemente, assolam alguns Estados do nordeste brasileiro, tem sido causa de incalculáveis prejuizos de ordem material e moral, que não atingem somente as populações marginalizadas, mas a economia geral da Nação. A solução do problema das secas constitui uma necessidade inadiável, reclamada por múltiplos interesses, cada qual mais valioso no desenvolvimento da nossa riqueza".

Em setembro de 1921, o presidente Epitácio visitou S. Paulo, e no Teatro Municipal fez admirável discurso, focalizando os dois grandes problemas nacionais: a valorização do café e a seca do Nordeste.

Referindo-se às secas do nordeste falou então o presidente da Republica: — "Contra a solução desse problema, se protestam os que, no industrialismo da sua imprensa, estão habituados a sacrificar os mais elevados interesses nacionais ao sentimento pequeno, ao capricho mesquinho de fazer piadinhas ao governo: contra a solução desse problema, se rebelam os que nunca viam a seca na obra hedionda de devastação e de extermínio.

Ide, os que combatem e malnam a ação do governo nas obras contra a seca; ide, penetra na quella fornalha ardente; lanca as vistas sobre aqueles campos calcinados, onde as plantações desamparadas de morte, onde a vegetação feneceu e morreu, e os bedonhos se ressequiram sob a repulsa comburent do sol impiedoso; ide, percorrendo aqueles chapadões inteiros, onde o silêncio apavorante das quebradas e serras interrompido, de longe em longe, pelo mugido desesperado do gado seqüioso e faminto; ide, segui agora as estradas, e vede aqui as ossadas daqueles que não puderam fugir mais longe ao horroroso flagelo e tombaram, aniquilados e moribundos, para servir de pasto, ainda com vida, à voracidade das feras e das aves de presa; ide e vede mais longe os que acabam de cair, alucinados e arquejantes, e, olhos cravados na abobada candente, numa última prece de compaixão e piedade, imploram a salvação, derradeira impracável das quebradas e de insana, aguardam, aniquilados e vencidos, o suplicio dantesco dos que os precederam; ide e vede, por fim a fleira infinita dos que ainda podem arrastar-se, andrajosos e esqueléticos, a face decomposta, o olhar desviado; as mulheres, sem forças mais para carregarem os pequeninos, sem gota de leite para lhes calar o choro triste, enfraquecido e compungente; íngremos os flagelados, com o estomago torturado a contorcer-se na agonia da fome, a garganta em fogo a queimar-se no desespero da sede, a alma despedaçada, de coração conflagrado de luto, de desolação e de dor...; ide e dirime depois, se eu ouso ou não estou redimindo um crime da Nação!"

E a seca, neste ano da graça de 1931, flagela novamente os nordestinos do Brasil. A falta de socorros para os flagelados, a desatenção do governo para o problema da seca do nordeste brasileiro, é, no dizer do presidente Epitácio Pessoa, um crime da Nação.

Na primeira dama do Brasil, a senhora Darel Vargas, por ordem da Legião Brasileira de Assistência, na sua mensagem aos flagelados, deu-lhes a esperança de socorros oficiais.

Os flagelados do nordeste brasileiro serão socorridos, promete a autora da mensagem. Entretanto, resta saber se o governo atual da Republica, governo de feição trabalhista, voltará suas vistas para o grande problema nacional: a seca do Nordeste. As obras contra a seca nordestina (Conclui na 10.ª pagina).

AS relações entre a terra e o homem constituem, certamente, o mais velho dos temas e aquele que mais intensamente se refletiu nas criações da arte. Trata-se de um condicionamento inevitável ou de um conflito que pôde chegar a ser dramático. Seus reflexos na literatura são notorios. É fácil verificar como, logo nos primeiros estagios de uma literatura nacional, eles reponham, quer na ficção, quer nos ensaios interpretativos. Apesar dos textos historicos brasileiros primitivos serem dos mais toscos, assim como as crônicas coloniais, é visível neles a preocupação do problema. Embora tendendo antes a uma atenção desmedida para com o homem, tomado isoladamente, que se denunciasse nas nobiliarquias, aquela preocupação transparece a cada passo. E faz-se notar em frei Gaspar da Madre de Deus, em frei Vicente do Salvador e até em Taques. As crônicas de Antônio e de Brândão dão-lhe um espaço considerável, como a de Gandavo. E esses foram, com o material jesuítico, os textos primitivos de descrição ou de interpretação na fase inicial da vida brasileira. Ainda mesmo nos documentos relativos às devassas da inquisição em Pernambuco e na Bahia é possível perceber a importância do tema. E ele permanece em destaque, antes mesmo que tivessem uma literatura, até a época em que começamos a elaborar os seus documentos iniciais.

Tudo o romance de Alencar, salvo naturalmente, as suas historias ciudadinas, são ricos do conteúdo essencial que existe nas relações entre a terra e o homem. Alencar percebeu a grandezza e a importância do tema, verdadeiramente fundamental para a caracterização de uma literatura. Daí a sua tendência em ocupar-se, não só com o indianismo, mas com a situação do homem no quadro da paisagem física: o

VIDA LITERARIA

O CONTINENTE DO BRASIL

NELSON WERNECK SODRÉ

ção das contribuições humanas, entre outros fatores, contribuíram fundamentalmente para aquela diversificação. O caráter continental do Brasil assumiu proporções objetivas e a progressiva diferenciação de áreas regionais só tendeu a acentuar-se. Aquilo que nos parece talvez surpreendente, destaca-se, desde logo, a observação dos estudiosos estrangeiros que nos visitam. Ainda recentemente, o professor Leo Walb, depois de quatro anos de permanência entre nós, teve oportunidade de escrever, a esse respeito, E disse: "A primeira coisa que tive de aprender, foi adquirir uma noção clara do tamanho deste país. O fato de ter o Brasil oito milhões e meio de quilômetros quadrados pouco significa para aquele que estudou o país através de livros e mapas. Mas quem sobreviva lá a fio as imensas distancias deste territorio, como eu o fiz, e somadas todas as excursões feitas de automóvel perfazendo um total de mais de um ano de viagem, tem que admitir que viu apenas uma pequenissima parcela do país, sendo então a perspectiva real dos seus problemas. O Brasil é de fato um continente: é formado de varias e bem distintas regiões geograficas, mas na Europa seriam necessariamente unidades politicas independentes, isto é, países. Aqueles que esquecem ou desconhecem essas diferenças regionais, e representam o Brasil como uma unidade natural, cometem um

grande erro contra o espirito da Geografia, e poderão causar grande prejuizo se estiverem ocupando posições de responsabilidade". Para acrescentar: "Atendendo, as minhas excursões pelo Brasil me ensinaram como este grande país é pouco conhecido ainda, e como ele é representado de maneira deficiente, superficial e muitas vezes errada". A acentuação pura e simples da continentalidade brasileira e da diversificação regional que ela comporta leva-nos a outras considerações. A literatura, com efeito, já demonstrou, entre nós, uma compreensão aceitável do regionalismo, em seus aspectos formais. Depois do post-modernismo, em particular, essa compreensão se denunciou em trabalhos literarios de importância. A área em que a cultura da cana de açucar friso uma fisionomia particular, aprofundada pela intensiva e longa continuidade no tempo, de sorte a criar um quadro tradicional de hábitos e costumes, revelou-se, em ensaios de interpretação e em trabalhos de ficção de importância irreversível. Se aqueles ensaios se denunciaram em aspectos fundamentais, falhos ou desorientados, esmerando-se mais em superficie, pela tradução dos sinais evidentes deixados na paisagem física e humana, pela longa persistência dos mesmos motivos, não entrando na análise causal profunda nem da origem nem daquela persistência, e se os trabalhos de ficção se ressentem, do ponto de vista estritamente

literario, de deficiências notórias, relegando-se ao simples documental, — isso é já outro assunto. Podemos admitir tais contribuições como próprias de um estágio elementar.

O que não deixa de surpreender, entretanto, é a verificação de como impressionou a observação dos nossos ficcionistas, em particular, e mesmo a dos ensaístas, tudo aquilo que esteve e está ainda ligado ao caráter e à essência da grande propriedade. As influencias do latifundio, a preponderancia do poder dos grandes proprietários, suas expressões mais evidentes, no campo politico, economico ou social, suas características, os sinais exteriores, foram observados, — salvo quanto à análise em profundidade, — quer pelos ensaístas, quer pelos ficcionistas. Esse teria sido, talvez, um dos motivos por que a literatura brasileira se revelou mais cedo quanto aos aspectos da paisagem do nordeste açucareiro. O fato é que os motivos e aspectos ligados à pequena, e mesmo à media propriedade, entre nós, não receberam ainda o tratamento merecido. Está visto que o regime da grande propriedade, — no passado, a grande propriedade mais o elemento servil que dela dependia, — criou uma tradição, no Brasil. Em toda a nossa historia, e não só na área mencionada, embora nela com caráter destacado, foi a grande propriedade que preponderou. Sua substituição não vem sendo feita lentamente, e a fragmentação da propriedade não teve ainda tem-

po para criar uma tradição que substituisse a antiga. As áreas, por outro lado, em que, ou por terem recenies na vida economica ou por terem recebido elemento humano estrangeiro, iniciaram a sua atividade produtora, desde logo, no quadro da media ou da pequena propriedade, desta particularmente, não encontrando ambiente tradicional a alterar, pelo menos aquele ligado ao meio físico, não têm sido devidamente apreciadas, ou apenas o têm sido pelos geógrafos. Essa antecipaçao dos geógrafos e em particular da geologia, que se dedicam à geografia cultural, aos demais estudiosos, de sinais de um curioso adiantamento, nesse setor, que os demais não têm podido acompanhar. De qualquer maneira, o que é evidente é que as relações entre o homem e a terra, no regime da pequena propriedade, não foram ainda devidamente acolhidas pelos nossos ensaístas e ficcionistas, particularmente por estes ultimos. Muitas dessas áreas, e pelo menos aquelas em que a procedencia externa da contribuição humana deu lugar a processos de aculturação, despertaram o interesse dos sociólogos. Mas não despertaram esse interesse pelo caráter da propriedade, mas por outros aspectos, entre os quais o mais evidente foi o relacionado com o contacto cultural de elementos diferentes. A pequena propriedade é, realmente, um problema mal encarado, entre nós. A esse proposito, o já citado professor Leo Walb define, com a sua habitual precisão: "O terceiro sistema

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Angela, nac. e Eliane La-
se e Alberto Ruschel — 14
anos — As 13.30, 15.15, 17.
18.45, 20.30 e 22.15 horas. 2.a
Semana.

Rita

SÃO JOÃO

Pirata das Arábias com
Donald O'Connor — Helena
Carter — B. da Tela — Nac.
— As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

Rita

CONSOLAÇÃO

Pirata das Arábias com
Helena Carter e John Emery
— B. da Tela — Nac. — As
14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Pirata das Arábias com
Helena Carter e John Emery
— B. da Tela — Nac. — As
15, 19.30 e 21.30 horas.

HOLLYWOOD

Pirata das Arábias com
Donald O'Connor — Apoca-
lipse — 10 anos — B. da Tela
— Nac. — As 14 e 19 horas.

RADAR

Pirata das Arábias com
Donald O'Connor e Helena
Carter — B. da Tela — Nac.
— As 19.30 e 21.30 horas.

RECREIO

Pirata das Arábias com
Helena Carter — Encontro
Sangrento — 10 anos — B.
da Tela — Nac. — As 14 e
19 horas.

SAMMARONE

Pirata das Arábias com
Donald O'Connor — Encontro
Sangrento — 10 anos — B.
da Tela — Nac. — As
18.45 horas.

CINEMAX

Um Homem e Sua Alma c.
Suzan Hayward — Turren-
tes de Paixões — J. da Tela
— Nac. — As 20 horas.

PRIMAX

Estranho Encontro — c. Ro-
bert Rockwell — Olhos da
Juventude — 14 anos — J.
da Tela — Nac. — As 20 hs.

PAULISTANO — Minha Pobre Mãe Querida — c. Hugo Del
Carril — Adão e Eva — M. da Vida — Nac. — As 19 hs.

PEDRO II — Alma de Bravo — c. Pedro Armendariz — Rio
Perdido — 14 anos — At. em Revista 215 — Nac. — As
13.20 horas.

STA. HELENA — O Sentenciado — c. Glenn Ford — Cava-
leiro Negro — 10 anos — Rep. Campos 15 — Nac. — As
13 horas.

RECREIO — Panico Nas Ruas — c. Richard Widmar — Mal-
dição — 18 anos — Los Tratores Brasileiros — Nac. —
As 13 horas.

ROYX — A Fuga de Tarzan — c. J. Weissmuller — O Segre-
do de Cintia — 18 anos — Not. da Semana 51x32 — Nac. —
As 13.45 e 18.45 horas.

VITÓRIA — Profeta da Favela — c. Huntz Hall — O Ho-
mem Que Reviveu — 10 anos — Esp. em Marcha 375 —
Nac. — As 19.15 horas.

TUCURUVI — Mares Sangrentos — c. Roddy McDowall —
Crepúsculo na Serra — 10 anos — M. da Vida, 317 — Nac. —
As 19.15 horas.

MARROCOS

Fronteiras Perdidas — c. Mel
Ferrer e Beatrice Pearson —
S. Cinemat. — Nac. — As
14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis

Entrego-me a Você — c. Ann
Todd e Richard Greene — J.
Cinemat. — Nac. — As 10,
12, 14, 16, 18, 20 e 24 horas.

SABARA — Fronteiras Perdidas — c. Mel Ferrer e Beatrice
Pearson — J. Cinemat. — Nac. — As 19.30 e 21.30 horas.

REX — Na Teia do Destino — c. James Mason — Resgate de
Sangue — 18 anos — Sô sobre — Esp. em Marcha 374 —
Nac. — As 13.45 e 18.50 horas.

JARAGUA — Os Desgraçados Não Choram — c. Joan Craw-
ford — A Margem da Vida — 18 anos — M. da Vida —
Nac. — As 13.45 e 18.50 horas.

VOGUE — Casei-me Com Um Morto — c. Barbara Stanwyck
— O General Morreu ao Amanhecer — 14 anos — C.
Jornal — Nac. — As 18.50 horas.

IP PALACIO — Lobos do Norte — c. George Raft — O Pe-
cado de Amar — 10 anos — J. Cinemat. — Nac. — As
13.45 e 18.50 horas.

C. GOMES — Sargento York — c. Gary Cooper — Marcada
Pela Calúnia — 10 anos — M. da Vida — Nac. — As
18.50 horas.

OBERDAN — Carmem — c. Rita Hayworth — Passado Tene-
broso — 18 anos — At. em Revista, 211 — Nac. — As 19 hs.

IRIS — A Grande Ilusão — c. Broderick Crawford — O Segre-
do de Saint Yves — M. da Vida, 342 — Nac. — As
19 horas.

IDEAL — Pavor Nos Bastidores — c. Jane Wyman — Encon-
tro Fatal — 14 anos — M. da Vida, 343 — Nac. — só
sobre — As 18.50 horas.

D. PEDRO I — Fúria Sanguinária — c. James Cagney —
Caminho da Redenção — Esp. da Tela — Nac. — As
19.15 horas.

STO. ANTONIO — A Corça de Ferro — c. Massimo Girotti —
Mercador de Escravos — 18 anos — C. Jornal — Nac. —
As 18.50 horas.

ESPERIA — FECHADO

AVENIDA — A Jogadora — c. George Brent — Um Homem
Solitário — 10 anos — M. da Vida — Nac. — As 10, 13,
15, 19 e 21.30 horas.

S. JOSE — Pirata das Arábias — com Donald O'Connor —
Odio e Paixão — 10 anos — Esp. em Marcha — Nac. —
As 13.30 e 19 horas.

MODERNO — Pirata das Arábias — com Helena Carter —
Como Ganhar um Marido — M. da Vida — Nac. — As
13.30 e 19 horas.

CINEMUNDI — Devastando Caminho — c. Randolph Scott —
Jornada de Agonia — 14 anos — At. em Revista —
Nac. — As 10 horas.

ASTER — Posto Avançado em Marrocos — c. George Raft —
A História Começou a Noite — B. da Tela — Nac. —
As 19 horas.

YFE — FECHADO

IMPERIAL — Meu Verdadeiro Amor — c. Suzan Hayward —
Figuras do Mesmo Naipo — 10 anos — J. da Tela 281 —
Nac. — As 18.40 horas.

CATUMBI — Os Sanguinários — c. Rod Cameron — As Ca-
sadas Enganam das 4 a 6 — Not. da Semana — Nac. —
14 anos — As 18.45 horas.

S. JORGE — Barricada — c. Gail Russell — Piratas de Capri
— 14 anos — Flag. do Brasil — Nac. — As 18.45 horas.

S. LUIZ — Confissão de Telma — c. Barbara Stanwick —
Atormentada — 14 anos — Rep. Cinédia — Nac. — As
18.45 horas.

AMANHÃ A FÚRIA SANGUINÁRIA DOS ÍNDIOS TOMAHAWK!

MARROCOS

SABARA

IPIRANGA PALACIO

VOGUE

CARLOS GOMES

S. ANTONIO

JARAGUA

PEDRO I

Furiosa luta de punhos ATADOS
segundo as LEIS dos ÍNDIOS

EDWARD SMAI apresenta
GEORGE BREND
MONTGOMERY-MARSHALL

Pista Cruenta

"The Iroquois Trail" GLENN LANGAN

ACOMP. COMP. NACIONAL • Proibido até 14 anos • DIREÇÃO DE PHIL KARLSON

A seguir: "O Cêrco" — sensacional policial

UNITED ARTISTS

BETTE DAVIS
GLENN FORD
DANIEL CLARK

Uma VIDA ROUBADA
"A Golden Life"

QUE FARIA VOCÊ SE FOSSE TRAÍDA POR SUA IRMÃ GEMER?

HOJE * OPERA ACOMP. NAC.

JAMES CAGNEY VIRGINIA MAYO DORIS DAY GORDON M. RAE GENE NELSON

EU DEVOU REBELAR COMO SEMPRE... DISCIPLINAR DO WEST POINT E A SENSACIONAL LUSIMA VIRGINIA M. M. MAIO! E DE QUE MANEIRA!

CONQUISTANDO WEST POINT
The West Point Story

PIRATINHA * ODEON * PAULISTA * ESTRELA

Oasis
AMANHÃ

O homem que as mulheres desejaram MATAR, na película que nunca poderão esquecer

CESAR ROMERO • JUNE HAVOC

LADRÃO DE CORAÇÕES
"Once a Thief"

MARIE McDONALD • LON CHANEY
Complemento nacional Proibido até 18 anos

Escola de Serviço Social
Deve comparecer, com urgência, a Escola de Serviço Social (secretaria-
ria) à Rua Sabara, 413, o sr. Hughes,
filho do falecido George Hughes.

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDÓFILOS
Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na
sede do Circulo Paulista de Orqui-
dófilos, à Rua do Fôo Bento, 239,
1.º andar, uma reunião da entidade.

PENHA — Calibre 45 — c. Randolph Scott — A Acusada —
14 anos — Rep. Cinédia — Nac. — As 19 horas.

CALIFORNIA — Curva Sinistra — c. Janette Martin — Ci-
lada Fatal — 10 anos — Rep. Cinédia — Nac. — As 19 hs.

EXCELSIOR — Ho's Dois Grandes Filmes — Acomp. compl.
Nac. — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Pinatti e Fumaca — Irakoaena e
Nacena — Duo Delamari e outros — 2.a parte a peça de
Paula Magalhães — "A Feia" — As 20.30 horas.

SEYSSSEL — Variedades com: Los Gasparine — Carmen Del-
beria — Gil Fernandes — Ozon e Arrella — 2.a parte a
comédia: "Segro do Defunto" — As 21 horas.

HISTÓRIAS DA VIDA REAL NO CINEMA

HOLLYWOOD — De acordo com os planos anunciados previamente, de procurar material interessante para o cinema, os produtores Jerry Wald e Norman Krassa conseguiram obter, mediante contrato de diretores, a adaptação para o cinema dos programas de rádio da NBC e dos jornais documentários da televisão, sob o título de "A Grande História".

Esse acordo com Bernard J. Procter, produtor da grande série po-
pular, põe a disposição dos produ-
tores da RKO Radio mais de 400
hísterias da vida real, constituindo
uma das mais importantes neopre-
das relacionadas com o material
original para cinema.

A primeira das fitas que Wald e
Krassa estão planejando, nessa série,
é "The Full Gallop", a história de
um pintor recluso que se estabelece
no sul do país e que é acusado de
assassinio. As investigações levan-
tam o caso para um jornal local an-
tiam o acusado com as provas acumu-
ladas por um repórter inteligente.

As levanam "A Grande História"
para o cinema, Wald e Krassa se-
guirão a orientação adotada origina-
lmente pelo produtor Procter, de
reter a verdade e a sinceridade a
essência da série — mostrando as
funções vitais do jornalismo, como
elemento de justiça social.

"OPERATION O" — A PRIMEIRA
FELICIA DA GUERRA NA COREIA

HOLLYWOOD — A primeira pro-
dução cinematográfica em que as at-
rizes das forças das Nações Unidas
na Coreia serão o tema principal, será
realizada pela RKO Radio, com o
título de "Operation O".

A RKO Radio conseguiu obter a
prioridade para a filmagem das for-
ças armadas das Nações Unidas no
teatro de guerra da Coreia.

Samuel Bischoff, produtor execu-
tivo dos Estúdios da RKO, recebeu
permissão de Howard Hughes para le-
var adiante imediatamente esse pro-
jeto, logo depois de regressar de Was-
hington. D. C., com garantias de
que as autoridades do governo dariam
toda sua cooperação a Companhia.

"Operation O" será filmada com
um elenco de grandes artistas e fo-
tografada em Technicolor. Milton Kris
foi designado para a tarefa de ca-
pitar os estudos do filme, e já co-
meçou o seu trabalho.

Para se assegurar a rápida rea-
lização do filme, um grupo de cine-
grafistas especializados foi enviado
para Fort Bragg, na Carolina do
Norte, onde serão filmadas algumas
das sequências iniciais da fita, e ve-
lados de mato grosso e Goiás e o
Território do Guaporé.

ESCOLA SENAI DE ANAPOLIS

Espera-se que entre a funcionar em
outubro, com os seus cursos regu-
lares, a Escola SENAI de Anápolis, a
qual é completada por um Internato.
A construção levada a efeito na-
quela importante cidade de Goiás, a
primeira do Estado, compreende três
edifícios: um para a Escola, um
para as oficinas e finalmente um que
se refere ao alojamento interno.
Esse conjunto situa-se no bairro do
Jundiaí, em amplo terreno, com jar-
dins, hortas, campos de esporte etc.
Anápolis pertence à 10.ª Região do
SENAI, a qual é integrada pelos Es-
tados de Mato Grosso e Goiás e o
Território do Guaporé.

Em AÇÃO OS MOSQUETEIROS do MAR!

PIRATA DAS ARABIAS
Em Technicolor

Donald O'Connor • Helena Carter

Dirigido por CHARLES T. BARTON

HOJE

PHENIX **HOLLYWOOD** **SAMMARONE** **RADAR**
RECREIO **MODERNO** **SÃO JOSE**

VERA CRUZ apresenta

Eliane LAGE

a mais notável
HISTÓRIA DE AMOR
filmada no
BRASIL!

ALBERTO RUSCHEL
MARIO SERGIO

apresentando
INESITA BARROSO
cantando canções de folclore brasileiro

ABILIO DE ALMEIDA
RUTH DE SOUZA
LUCIANO SALCE
NAIR LOPES
MARIA C. MACHADO

Proibido até 16 anos

DIREÇÃO E PRODUÇÃO DE TOM PATRI e P. de NEMEO

2ª Semana!

HOJE

MARABA
AD CONDICIONADO, DIREITO

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — (Ar condicionado General Elétrico) — Con-
quistando West Point — James Cagney — Virginia Mayo —
Doris Day — Gordon McRae — W. Bros. — Band. Tela —
Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART PALACIO — O Porteiro — Cantinflas — Silvia Pinal —
Columbia — Esp. Tela, 102 — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e
22.10 horas.

BANDEIRANTES — Tripoli — John Payne — Maureen
O'Hara — Technicolor — Paramount — Proib. 10 anos —
J. Tela, 286 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Uma Vida Roumada — Bette Davis — Glenn Ford
— W. Bros. — C. J. Inf., 402 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Curvas Perigosas — Leonora Amar —
18 anos — Pelinex — Esp. Marcha, 384 — As 14, 16, 18,
20 e 22 horas.

PARATODOS — Flor de Pedra — Vladimir Drushnikov —
Elena Deresavichova — Technicolor — Fama Filmes —
Esportes Aquáticos — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ROSARIO — O Porteiro — Cantinflas — Silvia Pinal —
Columbia — Marcha da Vida, 349 — As 13.30, 15.40, 17.50,
20 e 22.10 horas.

ALHAMBRA — Curvas Perigosas — Leonora Amar — 18
anos — Pelinex — J. Tela, 285 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

S. BENTO — Contrabando em Shanghai — Lew Ayres — 14
anos — Príncipe das Planícies — Monte Hale — C. J.
Inf. — Nac. — Rei dos Espíritos — série — Desde 10 horas
da manhã.

ESMERALDA — O Porteiro — Cantinflas — Silvia Pinal —
Columbia — Grande Premio Brasil — Nac. — As 14.15, 17,
19.30 e 22 horas.

MAJESTIC — O Porteiro — Cantinflas — Silvia Pinal —
Columbia — Not. Revista, 23 — As 14.15, 17, 19.30 e 22 hs.

PARAMOUNT — O Porteiro — Cantinflas — Silvia Pinal —
Columbia — C. J. Inf., 26 — As 14.15, 17, 19.30 e 22 hs.

STA. CECILIA — Conquistando West Point — James Cagney
— Virginia Mayo — W. Bros. — Esp. Bandeirantes, 18 —
As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Conquistando West Point — James Cagney —
Virginia Mayo — W. Bros. — At. Revista, 212 — As 14,
16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — O Porteiro — Cantinflas — Silvia Pinal —
Nas Garras do Lobo — Esp. Tela, 101 — As 13.45 e
18.35 horas.

ODEON (Sala Vermelha) — O Porteiro — Cantinflas — Sil-
via Pinal — Columbia — Três e Demais — Robert Young —
Not. Tela, 15 — As 19 horas.

CRUZEIRO — O Porteiro — Cantinflas — Rusty Salva Uma
Vida — Esp. Bandeirantes — Nac. — As 13.50 e 19 horas.

CLIMAX — O Porteiro — Cantinflas — Silvia Pinal — Co-
lumbia — Esp. Marcha, 382 — As 15, 19.15 e 21.30 horas.

ROIAL — Curvas Perigosas — Leonora Amar — 18 anos —
Pelinex — Band. da Tela, 362 — As 19.30 e 21.30 horas.

PIRATINHA — Conquistando West Point — James Cagney —
Virginia Mayo — Avançada de Fogo — 14 anos —
Grande Premio Brasil — Nac. — As 14 e 19 horas.

UNIVERSO — O Porteiro — Cantinflas — Silvia Pinal —
Coração de Lutador — F. Jornal, 255x15 — As 13.45 e
18.45 horas.

BABILONIA — Curvas Perigosas — Leonora Amar — 18
anos — Moderno Barba Azul — Not. Tela, 9 — As 13.50 e
18.50 horas.

BRASIL — O Porteiro — Cantinflas — Silvia Pinal —
Loucura de Amor — Rosalind Russell — Not. Semana,
51x28 — As 13.40 e 18.25 horas.

LUX — O Porteiro — Cantinflas — Silvia Pinal — Alma de
Boêmio — William Holden — Not. ela, 8 — As 18.30 horas.

ESTRELA — Tripoli — Maureen O'Hara — John Payne —
technicolor — 10 anos — O Bom Velhinho — Bing Crosby —
Esp. Tela, 100 — As 18.40 horas.

JUPITER — O Porteiro — Cantinflas — Silvia Pinal —
Rel do Rancho — Jerome Courtland — technicolor — Not.
Tela, 16 — As 13.50 e 18.35 horas.

SAVOY — O Porteiro — Cantinflas — Silvia Pinal — Dama
Sem Coração — Rosalind Russell — Esp. Band. 17 — As
13.40 e 18.30 horas.

ODEON (Sala Azul) — Conquistando West Point — James
Cagney — Virginia Mayo — Era Uma Vez Dois Va-
lentes — Stan Laurel — Oliver Hardy — At. Sul, 7 —
As 18.40 horas.

CAPITOLIO — Trapaçadas do Haroldo — Harold Lloyd —
Delegado de Saías — Roy Rogers — Band. Tela, 348 —
As 13.50 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Coração Materno — Vicente Cele-
stino — Gilda Abreu — UCB — Emboscada na Floresta —
As 18.40 horas.

S. PEDRO — Rio Sangrento — Rory Calhoun — 10 anos —
Linda Embusteira — Betsy Drake — Esp. Bandeirantes,
16 — As 13.50 e 19 horas.

S. CAETANO — Cocaina — Fosco Giachetti — 18 anos —
Cortez — Band. Tela, 357 — As 18.50 horas.

CAMBUI — Cocaina — Fosco Giachetti — 18 anos — Al-
cazar — A maldade no Brasil — Nac. — As 13.40 e
18.50 horas.

CANDELARIA — A Sombra da Águia — Richard Greene —
14 anos — O Homem de Luvas Cinzentas — O Gov. Vista
a Esp. Nacional — Nac. — As 18.45 horas.

COLONIAL — Tarzan na Terra Selvagem — Lex Barker — 14
anos — Na Solidão do Inferno — At. Sul, 5 — As 19 horas.

ITAIM — Tripoli — John Payne — Maureen O'Hara — tec-
nicolor — 10 anos — Linda Embusteira — Betsy Drake —
Vida Carioca, 6 — As 18.40 horas.

METRO AMANHÃ ROXY RIO

Um musical diferente!
Em Technicolor

Grad ASTAIRE • POWELL

"Nupcias Reais"
(ROYAL WEDDING) Comp. por:
Peter LAWTON • Sarah CHURCHILL • Kenneth WYNN

HOJE

2ª Semana!

JANE DOWELL
RICARDO MONTALBÁN
QUANDO CANTA O CORAÇÃO
TECHNICOLOR (TWO WEEKS WITH LOVE)

Os suecos Ahlner e Tore, no Pacaembu

Os árbitros suecos continuam muito criticados. Criticados principalmente porque raramente marcam infrações penais — coisa comum em nosso futebol — permitem a carga, e das mais ilícitas, no guarda-linha e, ao contrário do que estabelece a lei, dão, admettem três ou quatro vezes um jogador. De modo claro, diz a lei: após a primeira advertência, na reincidência cabe expulsão. ("A player shall be ordered off if he: (1) Permits in misconduct after having received a caution". (Rte.) Logo.

No Pacaembu, no encontro de sábado — S. Paulo-Comercial, em ação o senhor Sten Ahlner. Não foi dos piores o seu trabalho. Bem melhor do que seus colegas que estiveram no Estádio. Coloca-se relativamente bem. Assim, quase sempre próximo à jogada. Na lei da vantagem, coisa que tanto e tanto falhavam os ingleses, falhou apenas uma única vez. Três vezes deixou de punir para não favorecer o infrator. Muito bem. E não marcou, também com acerto, um toque casual numa das áreas penais. Puniu, por vezes, jogadas ilícitas para evitar que o jogo, aliás algo deficiente, descaísse para o condenável. E houve uma expulsão — coisa que causou espanto, ante a condescendência excessiva que, até aquela data, vinham tendo os senhores suecos. E a expulsão deu-se após a primeira advertência. Coisa que espantou, embora o acerto de sua sentença. Porque, no geral, os senhores árbitros adverte, e por vezes espetacularmente, mas jamais expulsam ou expulsaram jogadores insubordinados ou maldosos.

Domingo, no clássico Portuguesa de Desportos-Palmeiras, novamente no Pacaembu o senhor Tore Sjöberg. Desta feita, em-

hora com gestos e atitudes espetaculares, já presenciando um bocado da ajuda ao mais das vezes contraproducente, do intérprete. Soube manter disciplina e soube advertir, vezes muitas, sem que o intérprete entrasse em campo. Fato que não se verificou no encontro Guarani-S. Paulo, no dia 4. Por isso, o senhor Tore conseguiu trabalho mais elogiável. Melhor: um bom trabalho. Não puniu, a despeito de ligeiras reclamações, dois jogos casuais na área-penal palmeirense. E puniu com acerto o calço de Haroldo em Lininha que redundou em tiro-penal. Sua sentença teve apenas dois erros, erros esses que já os cometeu na arbitragem anterior, ali no Pacaembu: primeiro — é o mais grave, ou é um erro grave — permite a carga no guarda-linha, e em qualquer condição. E até, de certa feita não puniu ao chutar a bola que, estava nas mãos de um dos arqueiros — Meca. Ora, é taxativo que a bola nas mãos do arqueiro não pode ser chutada. E puniu até a simples tentativa de chute! Outra coisa, o senhor Tore Sjöberg advertiu, dois ou três jogadores, várias vezes...

Não se nega, as duas arbitragens do Pacaembu da última rodada — a de sábado e a de domingo, dos senhores Sten Ahlner e Tore Sjöberg foram as melhores dos senhores suecos, das que presenciáramos ali no Pacaembu. E melhores ficaram, talvez até eternas, se tiverem um pouco mais de coragem para a aplicação da lei. Perdoem-nos a franqueza, mas o que têm faltado aos senhores suecos é coragem de aplicar a lei, dá a quem doer, porque, é impossível, sim impossível, que não sejam bons conhecedores, e dos bons, do "Referees' Chart", bem como das decisões da Internacional Board e do Conselho de Arbitragem da Fifa.



Leonidas

Os "cracks" querem tomar conta do São Paulo

Bauer, Rui e Noronha continuam forçando o afastamento de Leonidas da direção técnica — Uma reunião que traçou diretrizes para acabar a crise reinante atrás dos bastidores

A política adotada por diversos dirigentes do São Paulo está refletindo seriamente no quadro que defende as cores da agremiação do Canindé. Ninguém poderá negar que os "cracks" estão sendo atraídos contra o técnico Leonidas, figura central dos acontecimentos que envolve o clube das três cores em nova crise, com graves consequências para o seu patrimônio, considerando-se que o movimento eclodiu às vésperas de um encontro de caráter decisivo para o tricolor. É que o São Paulo, domingo, terá de jogar com o Corinthians, líder do atual certame. Derrotada, a equipe

orientada por Leonidas ficará bem distanciada do primeiro posto, com poucas possibilidades de voltar a manter contato com a liderança. Justamente na hora em que o tricolor necessitava de todo o apoio de sua diretoria, eis que surgem diversos comentários desalocados ao técnico, que é acusado por Rui, Noronha e Bauer de agir rigorosamente contra eles.

Infelizmente, Rui, Bauer e Noronha serão vitoriosos. Seus pontos de vista serão endossados pelos dirigentes sampaulinos, inclusive pela comissão designada pela diretoria na reunião extraordinária efetuada na

residência do sr. Clelio Pompeu de Toledo, quando, praticamente, ficou selada a sorte do "Diamante Negro" em favor dos indisciplinados jogadores, que estão firmes em seu propósito de ficarem livres daquele que procura manter seus subordinados sob um regime dos mais severos, de acordo com os contratos em vigor. Ora, não acostumados a levar a sério as obrigações contratuais, era lógico que os "cracks" não ficariam satisfeitos com a designação do veterano jogador ao posto de orientador da equipe. Foi o que aconteceu. Passados vários dias Bauer procurava a diretoria do tricolor para queixar-se do técnico. O mesmo sucedeu com Rui, para, posteriormente, Noronha insurgir-se contra o preparador. Não há dúvida, que tudo está sendo planejado por dirigentes que estão insuflando os ânimos, colocando o clube em má situação.

Dentro de poucas horas, segundo fomos informados, verificar-se-ão diversas modificações no Departamento Profissional do "mala querido", prevendo-se que o técnico Leonidas será derrotado pelo "cracks" que ameaçam tomar conta do São Paulo.

1 — Um dos famosos gremios futebolísticos da Bahia, em 1910, foi o S. Paulo F.C. Na temporada de 1910, tricampeão do São Paulo. Campeão: Mas, houve, no jogo final, seria divergência. E o jogo foi anulado. Numa reunião de imprensa o S. Paulo abandonou a entidade maier e desapareceu.

2 — Georges Carpentier, francês, em 12 de outubro de 1921, tendo derrotado, por nocaute, no 4º assalto, Batling Levinsky, tornou-se campeão mundial dos meios-pesados.

3 — O autódromo de Interlagos é o mais moderno do mundo e o primeiro da América do Sul. Foi construído em Santo Amaro. A pista externa, que é de 3 quilômetros, foi inspirada nas dos autódromos de Brooklands (Inglaterra), Montlhéry (Fr.) e Indianapolis (E.U.). E a pista interna — 5 quilômetros — inspirada nos circuitos de cidades de Montlhéry (França), Monza (Itália) e o circuito de Kewaway (E.U.). Chama-se pista de Interlagos porque um trecho da pista interna passa entre dois lagos.

4 — O filósofo Diógenes, o Único, do século III, viveu a vida de pauper nos Jogos Olímpicos cercado de louros, pretendendo que também era um triunfador. "Triunfara sobre suas próprias ideias". Assim se expressava perante o público.

5 — O Corinthians adquiriu o Parque S. Jorge por 750.000 cruzeiros. A inauguração dessa praça de esportes ocorreu em 22 de julho de 1928. O Corinthians enfrentou o America do Rio. Houve empate por 2 pontos. — L. S.

Torneio de judô e luta-livre, hoje à noite, no ginásio do Pacaembu

Os afeitos do esporte do kimono e do "vale tudo", terão o ensejo de presenciar hoje à noite, no ginásio do Pacaembu, mais um torneio de "judô" e luta livre, do qual participam os campeões japoneses e consagrados lutadores.

A luta final está a cargo do nipônico Yamaguchi, e do sírio Mustafa.

O lutano "Gigante de Memel", bastante conhecido dos apreciadores do "vale tudo", enfrentará o japonês Kimura, campeão mundial, na segunda luta das finais, tocando ao brasileiro Menezes de derrotar-se com Kato.

As preliminares estão confiadas a destacados amadores, realizando-se o encontro a ser travado entre Sakai e Sato, campeão e vice-campeão de 1951.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

Preliminares — amadores

1.ª luta — Luta livre — João Assakima vs. Alex. Luta em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

2.ª luta — "Judô" — Ibiapora Martins vs. Mario Shimada. Luta em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

3.ª luta — "Judô" — Sakai vs. Sato. Luta em 6 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.

Demonstração de "Judô"

Kimura (campeão do mundo) vs. Yamaguchi (vice-campeão).

Finais

4.ª luta — Luta livre — Kato (japonês) vs. Menezes (brasileiro). Luta em 4 assaltos de 5 minutos, por 2 de descanso.

5.ª luta — Luta livre — Kimura (japonês) vs. Gigante de Memel (lituano). Luta em 6 assaltos de 5 minutos, por 2 de descanso.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 21 — Encontra-se nesta capital o sr. Alfonso Doce, desportista argentino, que estaria participando de um movimento de reaproximação do futebol nacional e do vizinho país.

— Heleno de Freitas encontra-se novamente no Rio. O irritado "player" veio da Colômbia, domingo último, desconhecendo-se os motivos de sua atual viagem ao Brasil.

— A administração do Estádio Municipal do Maracanã determinou a redução dos preços dos refrigerantes, cerveja, café e sanduíches vendidos na referida praça de esportes.

— A Federação Metropolitana de Futebol distribuiu uma nota à imprensa, desmentindo as acusações que lhe foram feitas, relativamente aos acontecimentos no campo do Olaria. Diz a nota que a escolha do local para o jogo entre o Olaria e o Flamengo foi feita pelo Conselho Arbitral, de acordo com o que pleiteou o próprio clube interessado.

— A C. B. D. negou a transferência do "player" Joel do Botafogo, para o Tamoio, de São Gonçalo, no Estado do Rio, como amador, por lhe faltar "condição de amador", de acordo com a informação da Federação de origem.

— As entidades dirigentes do bola ao cesto em Santa Catarina e Pernambuco dirigiram-se a C. B. D., pleiteando a ida dos conjuntos norte-americanos "Palhaços da Broadway" e "All Stars" àqueles Estados.

O CORINTIANS É O ÚNICO INVICTO DO CERTAME APO'S A OITAVA RODADA

Sofreu a Portuguesa de Desportos a primeira derrota, frente ao Palmeiras — O São Paulo, vencendo o Comercial, conservou-se no segundo posto — Melhora o Santos sua posição na tabela — Números do torneio

O Corinthians está mantendo uma posição invejável na tabela de classificação, sendo o único invicto e invictado. Até agora os companheiros de Tuguinha não conheceram o dissabor de uma derrota sequer. A campanha do clube do Parque São Jorge não deixa de representar um grande passo para o sonho de sua coletividade, — levantar o certame do corrente ano, — que não está fora de cogitações, principalmente quando se sabe que o esquadrão "mosqueteiro" atravessa uma fase de remodelação em suas fileiras, reforçando os pontos fracos, o que está dando ao conjunto dos calções pretos uma posição de relevo na atual temporada.

A Portuguesa de Desportos caiu do terceiro posto em favor do Santos, perdendo o título de invicta. E que os "lusos" vinham mantendo a invencibilidade desde o início do certame, sofrendo sua primeira derrota, frente ao campeão da cidade. Tal revés, todavia, não implantou o desânimo nas hostes "lusas", que prometem para o futuro grandes jornadas.

O São Paulo, em que pese o embaraço que se nota em suas linhas e a guerra entre os dirigentes por trás dos bastidores, está se firmando nos primeiros postos. Depois de ser o líder da tabela, ficou no segundo lugar, que vem mantendo graças ao entusiasmo de seus defensores, uma vez que os resultados favoráveis já obtidos tem deixado muito a desejar no que diz respeito à parte técnica.

O Santos teve uma vitória discutida frente ao XV de Novembro. Apenas a diferença de um tento o separou no placar da luta com o clube de Piracicaba. O tento deu margem a diversas dúvidas, inclusive a paralisação da peleja pelo espaço de uma hora, pois, enquanto os "quinze" alegavam que o apitador havia punido um impedimento de Odair, os praianos contestavam as afirmações dos contrários. Depois de rumores incidentes, prosseguir a peleja, que veio a terminar com a vitória dos locais, pela contagem de dois a um. O Santos, em virtude desse resultado, passou a desfrutar da terceira colocação, já que foi favorecido pela queda da Portuguesa de Desportos.

COLOCAÇÃO GERAL

Por pontos perdidos, é a seguinte a situação dos clubes no campeonato bandeirante:

- 1.º Corinthians
- 2.º Palmeiras e S. Paulo ..
- 3.º Santos
- 4.º Port. Desportos
- 5.º Ponte Preta
- 6.º XV de Novembro
- 7.º Guarani e Juventus ..
- 8.º Botafogo
- 9.º Ipiranga e Port. Santista ..
- 10.º Nacional
- 11.º Comercial e Jabaquara ..

CARBONE É O "ARTILHEIRO"

Carbone, inegavelmente, surge como o atacante mais credenciado a levantar o título de "artilheiro". Oportunista com por cento, dificilmente o "crack" corinthiano deixa de marcar tentos para o seu clube. Odair e Gatão estão travando um duelo sensacional no segundo posto. Em três rodadas consecutivas os dois avançados marcaram, ficando em igualdade na tabela de classificação, que se apresenta assim constituída após a oitava rodada:

Carbone 17; Gatão e Odair 9; Tite 7; Pinga, Sturaro, Augusto e Claudio, 6; Baltazar e Ponce de Leon 5; Canhotinho, Julio, Rubens, Isabeleiro e Moacir (Ponte Preta) 4; Moreno, 109, Elias, Rubens Martins, Severo, Isaudo, Lima, Chuna, Castro, Rodrigues (Palmeiras), Mandu e Luizinho (Corinthians) 3; Barbul, Alcino, Vaguinho, Aquiles, Nelsinho (Corinthians), Dural, Bota, Renato, Constantino, Bibi, Nelsinho (XV de Novembro), De Maria, Zinho, Lininha, Tão, Plácido, Nininho, Leopoldo, Valtir (Ipiranga), Rabeca, Charuto e Turcão 2; Lanzoninho, Veigunha, Godé, Cornello, Bahia (Radium), Romeu, Pascoal, Clovis (Jabaquara), Totó, Osvaldinho (Juventus), Paulo (Nacional), Sérgio, Bueno, Edécio, Zé Carlos, Periquito, Dido, Brandão (Palmeiras), Jockson, Moncir (XV de Novembro), Barbosinha, Mourinho, Santo Cristo, Stacis, Noronha (Juventus), Roberto, Bauer, Flavio, Passos, Bahia II (P. S.), Juarez, Nicacio, Bernardi, Nenê (Juventus), Elsen, Santos, Alvaro, China, Sampaio e Lelé 1.

MARCADORES CONTRA

Até o presente marcaram tentos contra os seguintes jogadores: Clascas, Salvador (Palmeiras), Belmiro, Domingos (Jab.) e Bruninho.

PENALIDADES MAXIMAS

Os árbitros suecos não tem pouado as penalidades maximas. Até agora já foram assinaladas 18, sendo 16 convertidas em tento; uma foi chutada fora e outra defendida pelo arqueiro.

ARQUEIROS "PENEIRAS"

Mauro ainda não conseguiu fugir do lugar amargo. É o guarda-linha do Jabaquara o mais vazado até o momento, tendo deixado passar 32 bolas. Os demais arqueiros vazados são os seguintes:

- | | |
|---------------------------|----|
| Calu | 19 |
| Andu e Furlan | 16 |
| Bino | 15 |
| Caxambu | 14 |
| Fernandes | 12 |
| Cavani, Cola e Meca | 11 |
| Clascas | 10 |
| Ohm | 9 |
| Leandinho | 8 |
| Climar e Vaguinho | 7 |
| Fabio e Dural | 6 |
| Cabeça | 5 |
| Elcio | 4 |
| Oerdmann | 3 |
| Verissimo | 2 |

DADOS TECNICOS

O campeonato bandeirante até agora apresentou os seguintes dados técnicos:

Quatro que mais tentos marcaram — Comercial — 34.
Quatro que menos tentos marcaram — Comercial e Jabaquara — 6.
Defesa mais vazada — Comercial — 35.
Defesa menos vazada — Palmeiras e São Paulo — 7.
Quatro com maior saldo de tentos — Corinthians — 23.
Quatro com maior "deficiência" de tentos — Comercial — 29.
Artilheiro do certame — Carbone — 17.
Arqueiro mais vazado — Mauro — 32.
Arqueiro menos vazado — Poy — 7.
Jogador que mais tentos marcou (Conclui na 10.ª pag.)



PIRELLI
NA PROVA DE RESISTÊNCIA
"DAS 24 HORAS"

Oficializada pelo Governo Federal, realizou-se no autódromo de Interlagos, nos dias 18 e 19 de agosto, a "Grande Prova de Resistência das 24 horas" — a primeira do gênero na América Latina — com 18 carros Mercedes Benz. Uma esplêndida iniciativa do Automóvel Clube do Brasil. Uma notável prova da fibra dos automobilistas. Mais uma prova de extraordinária resistência dos Pneus PIRELLI — 100% brasileiros — e que, junto com o combustível nacional da Refinaria de Mataripe, Bahia, levaram a vinda os bravos corredores, numa expressiva reafirmação da superior qualidade dos produtos nacionais.

Rodando 24 horas consecutivas, em Interlagos, os Pneus PIRELLI deram uma impressionante demonstração de sua alta qualidade

PNEUS
PIRELLI

PIRELLI S/A — COMPANHIA INDUSTRIAL BRASILEIRA — SÃO PAULO

1.º lugar: carro 14 — Pasquillino Bonacorsa	Godofredo Viana Filho
2.º lugar: carro 18 — Francisco Landi	Sebastião Casini
3.º lugar: carro 6 — Claudio Daniel Rodrigues	Luciano Bonini

Todos venceram com Pneus PIRELLI

SANTOS PREPARA-SE PARA OS JOGOS ABERTOS DO INTERIOR

CONVIDADAS 400 CIDADES PARA O IMPORTANTE EMPREENDIMENTO DO ESPORTE INTERIORANO — DISTINTIVOS COMEMORATIVOS A TODOS OS CONCORRENTES

Continua a desenvolver-se, em ritmo cada vez mais acelerado, o trabalho de organização dos Jogos Abertos do Interior, certame marcado para o período de 30 de setembro a 7 de outubro próximo, e que, por certo, proporcionará momentos de grande interesse e entusiasmo aos nossos esportistas, com a visita de milhares de atletas de todo o interior e de fora do Estado.

Para se poder avaliar a intensidade desse trabalho, basta dizer que a secretaria até o momento já expediu nada menos de 2.373 papéis.

Com o sentido de oferecer alimentos confortáveis aos visitantes, diversos grupos escolares vêm sendo examinados a fim de se verificar se necessitam adaptações.

O material de alojamento virá do Sorocaba, onde se efetuaram os últimos Jogos Abertos, e para ali seguirá segunda-feira, o sr. Dermeval Dias Castilho, que já se encontra embarcando o material para as instalações.

Quanto às instalações nos locais dos jogos e das demais provisões, as providências ainda serão tomadas no corrente mês.

402 CIDADES CONVIDADAS
A C.C.C. expediu convites para participarem dos Jogos Abertos do Interior a cada menos que 400 cidades, enviando-lhes, ademais, o formulário necessário às inscrições, o qual deverá ser devolvido, no caso da cidade concorrer, até o dia 1.º de setembro.

Como se vê a C.C.C. torna elástico, como nunca, o convite a centenas de cidades brasileiras para a grande olimpíada.

PREMIO
Diversos e valiosos prêmios continuam a ser oferecidos a C.C.C. cuja relação daremos de vez em quando, e que, por certo, tornará o certame mais atraente e estimulante.

ASSINATURAS DE CADEIRAS NUMERADAS
Continuam a ser recebidas, na sede da Comissão Central Organizadora dos Jogos, as pedidos de assinaturas de cadeiras para o período do importante certame, devendo os interessados se dirigir naquela sede, no Páço Municipal, lado da rua Augusto Severo.

DISTINTIVOS COMEMORATIVOS
Todos os atletas que concorrerem aos Jogos Abertos receberão distintivos comemorativos.

RECORDES AUTOMOBILISTICOS ESTABELECIDOS NOS ESTADOS UNIDOS

BONNEVILLE SALT FLATS, Utah, 21 (U. P.). — O automobilista britânico A. T. Gardner bateu 16 recordes internacionais e norte-americanos de automobilismo na classe F, inclusive o de distância em uma hora, ao correr com velocidade superior a 224 quilômetros por hora, em seu modernizado M. G. Sport.

Gardner superou a marca internacional de distância em uma hora, que pertencia a um francês com a média de quase 220 quilômetros.

A chamada classe F é de carros que contam com motores cujo deslocamento de pistões é de 1.250 cc.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

A PORTUGUESA DE DESPORTOS QUER JOGAR COM O FLUMINENSE — Segundo conseguimos apurar, os dirigentes da Portuguesa de Desportos estão em negociações com o Fluminense, a fim de acertar uma partida amistosa para o dia 7 de setembro, feriado nacional. Caso os entendimentos cheguem a bom termo, o público bandeirante terá ensejo de assistir a um promissor cotejo, reunindo duas poderosas equipes do futebol brasileiro.

NADA HA' COM ADEMIR — Diversos rumores propagados ontem, a noite, davam como viável o ingresso de Ademir no São Paulo. Segundo as mesmas notícias, o genitor do "crack" pernambucano já havia estabelecido as bases para um contrato entre Ademir e o tricolor bandeirante. Em contato com os proceres sampaulinos, fomos informados de que não há nada de verdadeiro na notícia que foi espalhada com sensacionalismo. Nem mesmo a troca Bauer x Ademir será realizada. Pelo menos, é o que os diretores da agremiação do Canindé nos informaram.

NOVA VANGUARDA PARA O SÃO PAULO — Para o sensacional clássico de domingo, quando o São Paulo enfrentará o Corinthians, único invicto do campeonato, o tricolor pretende colocar nova vanguarda em campo. Leonidas já estudou uma nova formação para o quinto jogo, tudo fazendo crer que será a seguinte: Mandu, Augusto, Dural, Alvaro e Lafaiete. Há também a possibilidade de aproveitamento de Teixeira e Bibi, o que ficará definitivamente assentado durante a semana em curso, depois do "apronto" que realizará o tricolor para o sensacional jogo.

NOVO CENTRO-AVANTE PARA O PALMEIRAS — O Palmeiras, embora possuindo inúmeras reservas para o ataque, não descuidou desse setor, principalmente agora, quando o alvinegro está com vários "cracks" contundidos. O elemento que está sendo visado é o atacante Bravo, do selecionado argentino. Caso não consiga adquirir o "passo" desse comandante de ofensiva, o Departamento Profissional do campo voltará suas vistas para Ferraro, outro valor de primeira plana do futebol portenho.

Dedicada à Liga Paulista Contra a Tuberculose o festival de domingo próximo no hipódromo de Cidade Jardim

O PREMIO "JOSE S. QUINTA REIS" COMO PONTO ALTO, REUNINDO POTROS DA GERAÇÃO DOS TRES ANOS — ESTREANTES DA SEMANA — TRABALHOS DE SEGUNDA-FEIRA — AS CARREIRAS NA GAVEA — OUTRAS NOTAS

Estão formados e já são do conhecimento de todos os turistas os programas das carreiras de sábado e domingo próximos, em Cidade Jardim. Dois conjuntos visíveis, de melhor nível do que os que serviram de base aos festivais passados, e encerrando atrações de primeira grandeza.

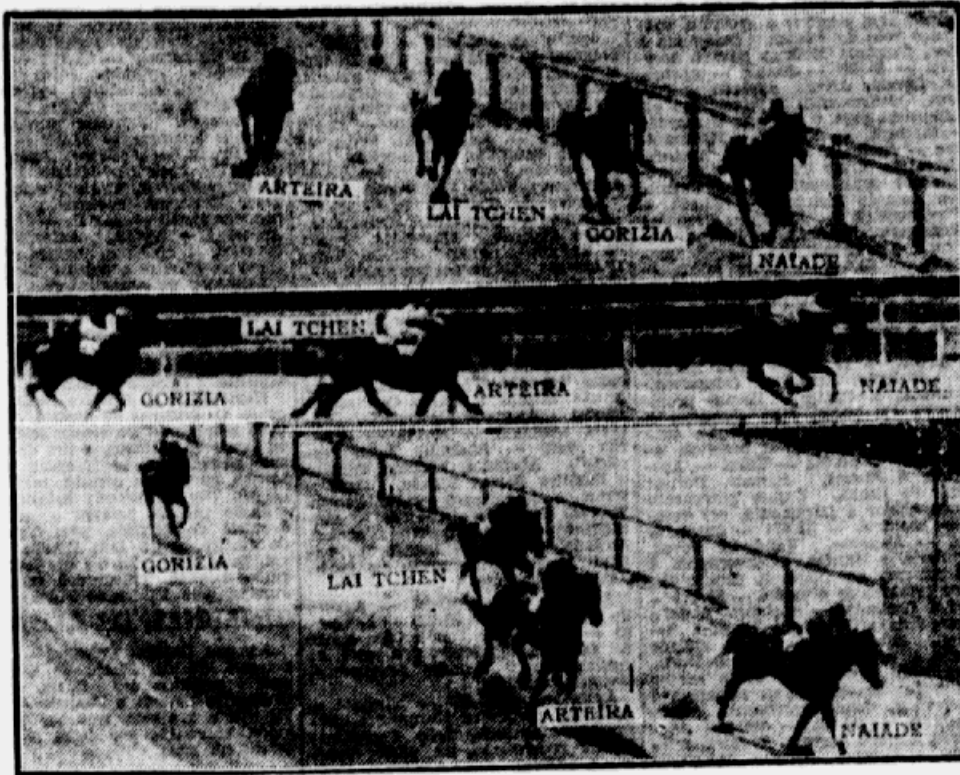
O programa da sabatina, integrado por sete provas comuns, tem no handicap dos estrangeiros, em 1.500 metros, o seu ponto alto. Novamente Brumosa voltará à pista e agora para enfrentar Orbania, Foxajax, Monte Casino e Unacastillo, de todos ainda recebendo vantagens que variam entre dois a seis quilos. A filha de Toniço, que tão bem se soube no último sábado, ao estreitar, quando bateu Pregão depois de muita luta e em marca altamente recomendativa, contará, por certo, agora com a preferência do público. Mas, sem dúvida, a cartada se figura mais difícil. Cresceu a distância e teve entrada, no parco, o Orbania, que é corredor e ainda escolheu Luar,

na recente apresentação. E ainda o Unacastillo, que é estreante, pode surgir ameaçador.

O conjunto da dominieira, com suas provas batizadas com nomes de entidades de combate à tuberculose, encerra um atrativo da esfera semi-clássica — o "José S. Quinta Reis" em 1.500 metros e reservado a potros de lótilo. Estão anotados Grillon, Gran Sonante, Escamp, Aprisco, Navegante e Nylon, dos quais apenas o Gran Sonante não chegou ainda vencer.

Dois outros números de valor formam dentro as provas da dominieira — a carreira dos nacionais de boa classe, em 1.800 metros, com as inscrições de Lord Orion, Dialago, Mustafa, Bitter e Edacelera, e a que recebeu a denominação de "Assistência Vicentina", em 1.400 metros, com o concurso de Livorno, Jota, Pandego, Al Arussa, Luxitano, Winning Post, Jonjoca, Draga, Cancioneiro e Guazil.

Estão fadadas a sucesso as reuniões da semana, em Cidade Jardim.



A PRIMEIRA SEMICLASSICA DE NATADE — Ai estão, fixadas em fotos, as mais interessantes fases do prêmio "José Guatemaz Nogueira", domingo último disputado em Cidade Jardim. Em cima, a carreira na entrada da reta, vendo-se Nalade à testa, com Gorizia correndo em segundo, à frente de Lai Tchen e Arteira; ao centro, nos trezentos metros, ainda com Nalade na ponta, agora seguida de Lai Tchen e Arteira, em luta, e, finalmente, a chegada, vista de frente — ganhou com luz a Nalade e Arteira formou a dupla, entrando em apagaço terceiro a favorita Lai Tchen. A vitória da filha de Funny Boy deu ensejo a que os cronistas bebessem uma taça de champanha.

A SABATINA GAVEANA

OITO CARREIRAS COMUNS NO PROGRAMA

RIO, 21 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro alinhou, ontem, o seguinte programa para o nível de sábado, à tarde, na Gavea:			
1.º PAREO — "Rio Branco" — Cr\$ 45.000,00 — 1.600 metros — As 13,10 horas.	1.º PAREO — "Rio Branco" — Cr\$ 45.000,00 — 1.600 metros — As 13,10 horas.	1.º PAREO — "Rio Branco" — Cr\$ 45.000,00 — 1.600 metros — As 13,10 horas.	1.º PAREO — "Rio Branco" — Cr\$ 45.000,00 — 1.600 metros — As 13,10 horas.
1.º Prosper — 55	1.º Prosper — 55	1.º Prosper — 55	1.º Prosper — 55
2.º Eládio — 55	2.º Eládio — 55	2.º Eládio — 55	2.º Eládio — 55
3.º Crosby — 55	3.º Crosby — 55	3.º Crosby — 55	3.º Crosby — 55
4.º PAREO — "Anchieta" — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 13,40 horas.	4.º PAREO — "Anchieta" — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 13,40 horas.	4.º PAREO — "Anchieta" — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 13,40 horas.	4.º PAREO — "Anchieta" — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 13,40 horas.
1.º Statano — 58	1.º Statano — 58	1.º Statano — 58	1.º Statano — 58
2.º Maratumba — 54	2.º Maratumba — 54	2.º Maratumba — 54	2.º Maratumba — 54
3.º Helio — 56	3.º Helio — 56	3.º Helio — 56	3.º Helio — 56
4.º Odilon — 56	4.º Odilon — 56	4.º Odilon — 56	4.º Odilon — 56
5.º Obelia — 54	5.º Obelia — 54	5.º Obelia — 54	5.º Obelia — 54
6.º Bola Azul — 54	6.º Bola Azul — 54	6.º Bola Azul — 54	6.º Bola Azul — 54
7.º Senta a Pua — 56	7.º Senta a Pua — 56	7.º Senta a Pua — 56	7.º Senta a Pua — 56
8.º Oscar — 56	8.º Oscar — 56	8.º Oscar — 56	8.º Oscar — 56
9.º Good Friend — 56	9.º Good Friend — 56	9.º Good Friend — 56	9.º Good Friend — 56
10.º PAREO — "Orville Derby" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 14,10 horas.	10.º PAREO — "Orville Derby" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 14,10 horas.	10.º PAREO — "Orville Derby" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 14,10 horas.	10.º PAREO — "Orville Derby" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 14,10 horas.
1.º Marly — 56	1.º Marly — 56	1.º Marly — 56	1.º Marly — 56
2.º Changa — 56	2.º Changa — 56	2.º Changa — 56	2.º Changa — 56
3.º Dona Sinhá — 56	3.º Dona Sinhá — 56	3.º Dona Sinhá — 56	3.º Dona Sinhá — 56
4.º Catira — 56	4.º Catira — 56	4.º Catira — 56	4.º Catira — 56
5.º Marinha — 56	5.º Marinha — 56	5.º Marinha — 56	5.º Marinha — 56
6.º Gurgonia — 60	6.º Gurgonia — 60	6.º Gurgonia — 60	6.º Gurgonia — 60
7.º PAREO — "Capistrano de Abreu" — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 14,40 horas.	7.º PAREO — "Capistrano de Abreu" — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 14,40 horas.	7.º PAREO — "Capistrano de Abreu" — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 14,40 horas.	7.º PAREO — "Capistrano de Abreu" — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 14,40 horas.
1.º Mandi — 58	1.º Mandi — 58	1.º Mandi — 58	1.º Mandi — 58
2.º Marne — 58	2.º Marne — 58	2.º Marne — 58	2.º Marne — 58
3.º Home Fleet — 56	3.º Home Fleet — 56	3.º Home Fleet — 56	3.º Home Fleet — 56
4.º Chova — 56	4.º Chova — 56	4.º Chova — 56	4.º Chova — 56
5.º Ovilva — 56	5.º Ovilva — 56	5.º Ovilva — 56	5.º Ovilva — 56
6.º Oculta — 56	6.º Oculta — 56	6.º Oculta — 56	6.º Oculta — 56
7.º Gold Dream — 56	7.º Gold Dream — 56	7.º Gold Dream — 56	7.º Gold Dream — 56
8.º Golden Flight — 52	8.º Golden Flight — 52	8.º Golden Flight — 52	8.º Golden Flight — 52
9.º Miss You — 56	9.º Miss You — 56	9.º Miss You — 56	9.º Miss You — 56
10.º Elenut — 56	10.º Elenut — 56	10.º Elenut — 56	10.º Elenut — 56
11.º Perla de Iapó — 56	11.º Perla de Iapó — 56	11.º Perla de Iapó — 56	11.º Perla de Iapó — 56
12.º PAREO — "Rodolpho Garcia" — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15,15 horas.	12.º PAREO — "Rodolpho Garcia" — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15,15 horas.	12.º PAREO — "Rodolpho Garcia" — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15,15 horas.	12.º PAREO — "Rodolpho Garcia" — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15,15 horas.
1.º Lobelia — 56	1.º Lobelia — 56	1.º Lobelia — 56	1.º Lobelia — 56

Agradaram as passadas de Cid, Coli, Marchan e Gafeur

MUITOS EXERCÍCIOS NA MANHÃ DE SEGUNDA-FEIRA

Tiveram lugar na manhã de segunda-feira última, como de costume, os exercícios dos concorrentes às provas da semana, em Cidade Jardim, tendo um bom número de parelhados comparecido à sala de areia, que se apresentava leve e em boas condições.

Os exercícios, em geral, agradaram, mas estão a merecer um resumo especial as passadas de Cid, que derrotou Coli em 98" 2/5, para os 1.500 metros, de Marchan, que ao lado de Lord China, venceu em 91" 2/5, e ainda de Gafeur, que abateu 1.300 metros em 85" 2/5.

AS MARCAS

Foram os seguintes os exercícios anotados:

BRAPURU — (Lad) e LAFITE — (Lad) — 1.500 metros em 100" 2/5, juntos.

NEWMARKET — (J. P. Souza) e LAGRANGE — (Lad) — 1.600 metros em 106" 2/5, venceu Newmarket.

MOGGY GUASSU — (P. Vaz) e SENSACAO — (A. Cataldi) — 1.300 metros em 88" 2/5, juntos.

MEFISTOFELES — (N. Pereira) e GUAPORÉ — (L. F. Ribeiro) — 1.400 metros em 95" 2/5, juntos.

APRISCO — (O. Rosa) e GUAZIL — (A. Lucca) — 1.500 metros em 100" 2/5, juntos.

MARCHAN — (R. Zamudio) e Lord China — (N. Pereira) — 1.400 metros em 91" 2/5, juntos.

GRACINHA — (A. Nery) e JULICA — (A. Cataldi) — 1.400 metros em 95" 2/5, juntos.

FIRST EMPIRE — (O. Rosa) e GUAIMBE — (P. Vaz) — 1.500 metros em 99" 2/5, juntos.

GUADALQUIVIR — (C. Bini) e FRUTUOSO — (J. Alves) — 1.500 metros em 100" 2/5, juntos.

CID — (D. Garcia) e COLI — (P. Vaz) — 1.500 metros em 98" 2/5, venceu Cid.

ROPONA — (J. P. Souza) — 1.400 metros em 93" 2/5.

USASTRO — (A. Lucca) — 1.500 metros em 99" 2/5.

TOLICE — (J. Alves) — 1.600 metros em 111" 2/5, suave.

MORCEGUITO — (J. Carvalho) — 1.300 metros em 87" 2/5.

BERZELINA — (E. Garcia) — 1.400 metros em 95" 2/5.

HARMONIA — (R. Pacheco) — 1.600 metros em 106" 2/5.

JUCAPE — (Lad) — 1.400 metros em 93" 2/5.

CONFETTI — (D. Garcia) — 1.300 metros em 87" 2/5.

JOY — (H. Molina) — 1.300 metros em 86" 2/5.

AL ARUSSA — (L. Osorio) — 1.500 metros em 100" 2/5.

JASMEINHO — (J. Carvalho) — 1.400 metros em 92" 2/5.

HOT DOG — (R. Pacheco) — 1.500 metros em 99" 2/5.

NERU — (L. Gonzalez) — 1.600 metros em 107" 2/5.

CANCIONEIRO — (J. Alves) — 1.600 metros em 107" 2/5.

GAFEUR — (A. Nery) — 1.300 metros em 85" 2/5.

EDACELERA — (R. Olguin) — 1.800 metros em 119" 2/5.

TAYLOR — (E. Garcia) — 1.500 metros em 101" 2/5.

COLON — (J. P. Souza) — 1.300 metros em 86" 2/5.

AMAURA — (J. Montanha) — 1.300 metros em 87" 2/5.

MORE OR LESS — (V. Mazza) — 1.400 metros em 93" 2/5.

BATURITE — (O. Reichel) — 1.500 metros em 105" 2/5, suave.

GRILLON — (P. Vaz) — 1.500 metros em 101" 2/5, suave.

KIELCE — (V. Pinheiro F. Lho) — 1.400 metros em 93" 2/5.

NAVEGANTE — (J. Carvalho) — 1.500 metros em 100" 2/5.

ACIRAMA — (O. Reichel) — 1.400 metros em 94" 2/5.

MARGRAVE — (R. Olguin) — 1.500 metros em 100" 2/5.

DIALOGO — (A. Nery) — 1.800 metros em 119" 2/5.

DIAPSON — (R. Zamudio) — 1.600 metros em 107" 2/5.

MICANDRA — (S. Godoy) — 1.400 metros em 94" 2/5.

ECOPE — (L. Osorio) — 1.300 metros em 87" 2/5.

DEQUINHA — (A. Francisco) — 1.400 metros em 93" 2/5.

ESCAMPI — (O. Reichel) — 1.500 metros em 100" 2/5.

EDOPUVA — (O. Santos) — 1.500 metros em 103" 2/5.

LUXITANO — (A. Cataldi) — 1.300 metros em 87" 2/5.

ALSACIA — (J. Carvalho) — 1.400 metros em 92" 2/5.

CATUMBI — (F. Sobreiro) — 1.400 metros em 96" 2/5.

JOCKEY-CLUB DE CAMPINAS

Para as reuniões turísticas às quintas-feiras, o Jockey-Club de Campinas pôs à disposição dos interessados, nesses dias, às 9,45, às 10,15 e 10,35 horas, onibus especiais da Viação "Conecta" mediante o pagamento de Cr\$ 50,00, ida e volta, com direito a almoço no Restaurante do Hipódromo.

Os onibus especiais partirão da Agência da "Viagem Cometa" à Av. Ipiranga, nesta Capital, e farão ponto final junto ao Hipódromo do Bonfim, de onde partirão na volta às 18,30 horas.

As passagens poderão ser procuradas na dependência do Jockey-Club de S. Paulo, sala à Ladeira Porto Geral, 24 (Quiladinda).

As carreiras de hoje em São Vicente

NOVE PROVAS À VISTA — TRES BONS "HANDICAPS" — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS — OUTRAS NOTAS

SÃO VICENTE, 21 ("Correio")

O Jockey Club de São Vicente, como de costume, fará realizar amanhã, 4.ª-feira, em seu hipódromo, mais uma jornada fadada a grande sucesso.

O programa, que compreende nada menos de nove carreiras, está muito bem formado e encerra, ainda, como melhor atrativo, o "handicap" dos produtos de qualquer país, em 1.600 metros, com as inscrições de Imaginacion, Juvenilia, Pelele, Cid, Luchon, Hausto e Patma.

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de 4.ª-feira, à tarde, no hipódromo paulista:

1.º PAREO — 1.200 METROS

Embora tendo subido de turma, Bourgo deve ganhar novamente. A dupla deve ser procurada entre Ibiapina, Vicky e até mesmo Capitão Marvel. Estrelo, que descançou alguma coisa, pode aparecer.

2.º PAREO — 1.200 METROS

Vendaval deve repetir o seu feito de há uma semana. Dany Of Glory, que reaparece em bom estado, e Brilante, bem situado na turma, são os mais credenciados a dupla. Obstaculo é depositário de esperanças.

3.º PAREO — 1.500 METROS

Artileiro, Entreverada e Icatu, o trio de maiores possibilidades nesta prova. Gostamos da ordem. Isclele, em período de

3.º PAREO — 1.500 METROS

Artileiro, Entreverada e Icatu, o trio de maiores possibilidades nesta prova. Gostamos da ordem. Isclele, em período de

3.º PAREO — 1.500 METROS

Artileiro, Entreverada e Icatu, o trio de maiores possibilidades nesta prova. Gostamos da ordem. Isclele, em período de

3.º PAREO — 1.500 METROS

Artileiro, Entreverada e Icatu, o trio de maiores possibilidades nesta prova. Gostamos da ordem. Isclele, em período de

3.º PAREO — 1.500 METROS

Artileiro, Entreverada e Icatu, o trio de maiores possibilidades nesta prova. Gostamos da ordem. Isclele, em período de

3.º PAREO — 1.500 METROS

Artileiro, Entreverada e Icatu, o trio de maiores possibilidades nesta prova. Gostamos da ordem. Isclele, em período de

3.º PAREO — 1.500 METROS

Artileiro, Entreverada e Icatu, o trio de maiores possibilidades nesta prova. Gostamos da ordem. Isclele, em período de

3.º PAREO — 1.500 METROS

Artileiro, Entreverada e Icatu, o trio de maiores possibilidades nesta prova. Gostamos da ordem. Isclele, em período de

3.º PAREO — 1.500 METROS

Artileiro, Entreverada e Icatu, o trio de maiores possibilidades nesta prova. Gostamos da ordem. Isclele, em período de

3.º PAREO — 1.500 METROS

Artileiro, Entreverada e Icatu, o trio de maiores possibilidades nesta prova. Gostamos da ordem. Isclele, em período de

3.º PAREO — 1.500 METROS

Artileiro, Entreverada e Icatu, o trio de maiores possibilidades nesta prova. Gostamos da ordem. Isclele, em período de

3.º PAREO — 1.500 METROS

Artileiro, Entreverada e Icatu, o trio de maiores possibilidades nesta prova. Gostamos da ordem. Isclele, em período de

3.º PAREO — 1.500 METROS

Artileiro, Entreverada e Icatu, o trio de maiores possibilidades nesta prova. Gostamos da ordem. Isclele, em período de

3.º PAREO — 1.500 METROS

Artileiro, Entreverada e Icatu, o trio de maiores possibilidades nesta prova. Gostamos da ordem. Isclele, em período de

3.º PAREO — 1.500 METROS

Artileiro, Entreverada e Icatu, o trio de maiores possibilidades nesta prova. Gostamos da ordem. Isclele, em período de

3.º PAREO — 1.500 METROS

Artileiro, Entreverada e Icatu, o trio de maiores possibilidades nesta prova. Gostamos da ordem. Isclele, em período de

3.º PAREO — 1.500 METROS

Artileiro, Entreverada e Icatu, o trio de maiores possibilidades nesta prova. Gostamos da ordem. Isclele, em período de

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º PAREO — 1.500 METROS

3.º

Seção Comercial

A INGLATERRA E O EMPRESTIMO AMERICANO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O chanceler do Exterio britânico declarou, na Câmara dos Comuns, que ainda não está em condições de dizer se "qualquer circunstância justificaria um pedido para suspender o pagamento de juros do empréstimo norte-americano".

A foram, contudo, tomadas as providências para o pagamento do empréstimo deste ano. Pelos termos do acordo de empréstimo assinado em dezembro de 1945, o primeiro pagamento de juros e primeira amortização do empréstimo deverão ser feitos em 31 de dezembro de 1951.

O empréstimo, num total de 3.750 milhões de dólares foi reduzido até meados de 1947 e deverá ser pago em cinquenta prestações anuais. O primeiro pagamento vai a 119.336.250 dólares, sendo 75 milhões de dólares de juros (a dois por cento). Os restantes 44.336.250 dólares correspondem a amortização do principal.

O governo dos Estados Unidos, porém, concordou com o adiamento do pagamento de juros, sob duas condições.

Em primeiro lugar, se o governo britânico julgar conveniente pedir um adiantamento "em vista das condições atuais e em perspectiva do mercado cambial internacional e as reservas de ouro e de dólares estrangeiras". Em segundo lugar, se o Fundo Monetário Internacional certificar que as exportações do Reino Unido e as rendas mínimas de 1950 deram um rendimento líquido insuficiente para pagar o equivalente das importações britânicas de 1936-37, que foram calculadas numa média anual de 866 milhões de libras.

Essas duas condições podem ser satisfeitas. Em primeiro lugar, a preocupação do governo quanto ao agravamento da situação cambial tem sido expressada muitas vezes nos últimos tempos e parece que as reservas de ouro e dólar pararam de aumentar. Em segundo lugar, de acordo com o Livro Branco sobre a Balança de Pagamentos, as exportações do Reino Unido, em 1950, deram um rendimento de 2.221 milhões de esterlinos e as transações invisíveis 382 milhões. O índice oficial de preços de importação mostra que o nível de preços, nos últimos três anos, foi cerca de três vezes e meia maior que em 1936, de maneira que as rendas do ano passado corresponderam a cerca de 743 milhões de esterlinos pelos valores de antes da guerra. — (APLA).

Unificadas Uniform.	932,00	680,00
Rodov.	—	925,00
M. G. serie A.	—	154,00
M. G. serie B.	—	135,00
M. G. serie C.	—	138,00
M. G. Recup.	—	—
Economica	—	—
Paraná, 1934	—	750,00
Federal:	—	150,00
Realiz.	—	740,00
Municipal:	—	—
"1931"	—	850,00
"1933"	—	—
"1937"	—	810,00
"1942"	—	900,00

América	—	230,00
Am. do Sul	—	180,00
B. do Com.	300,00	180,00
Br. Desc.	—	385,00
Br. P. Am. Sul	—	310,00
C. de Crédito	—	230,00
Cen. S. Paulo	—	205,00
Com. do Est.	—	405,00
C. Ind. Int.	—	380,00
Cruz. do Sul	—	400,00
F. Munhoz	—	200,00
Fr. e Ita-	—	—
Ind. de São	—	200,00
Paulo, int.	—	200,00
Idem, c. 50%	—	100,00
M. S. Paulo	—	365,00
M. Salles, int.	290,00	250,00
N. Cid. S. P.	—	100,00
N. Imob. int.	—	225,00
Nor. do Est.	—	950,00
Paul. Com.	240,00	220,00
S. Paulo	—	280,00
S. Am. Brasil	—	280,00
V. Paraíba	—	230,00

Aut. Est. S. a.	—	200,00
C. A. Brasil	—	220,00
Ind. B. Meias	—	150,00
M. Santista	150,00	157,00
M. Santista	150,00	157,00
Paul. Est. F.	—	160,00
nom.	—	157,00
Taubaté Ind.	250,00	165,00
DEBENTURES	—	—
C. Elet. R. C. 7.000,00	—	139,00
M. Est. Ferro	145,00	139,00
Nac. Estamp.	130,00	—

ALGODÃO

O termo da Bolsa de Mercadorias fechou ontem fraco, com baixa geral de 12 cruzeiros. O disponível registrou baixa de 6 cruzeiros em todos os tipos. O movimento total de vendas foi de 49.000.

Parabá	18.000	18.000
Especie	34.36	34.36
Serido	32/34	32/34
Serido	26/28	26/28

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO	—	—
(Dados sujeitos a retificações)	—	—
EXPORTAÇÃO	—	—
Dia 18-8 - 5.965 fls. - Dia 20-8 - 4.400 fls. - Dia 21-8 - 16.084 fls.	—	—

CABOTAGEM	—	—
1950	—	—
1951	—	—

EXTERIOR	—	—
1950	—	—
1951	—	—

ACUCAR	—	—
SÃO PAULO	—	—
(Bolsa de Mercadorias)	—	—

Refinado, extra	230,00	—
Crustal	195,33	—
Someros	186,50	—
Demerara	177,80	—
Mascavo	160,33	—

DAS USINAS DO ESTADO	—	—
(Posto vago)	—	—
Para o atacado:	—	—
Refinado, extra	206,10	—
Crustal	168,40	—

MOVIMENTO DE ARMAZENS	—	—
GERAIS EM 18-8-51	—	—
Estoque atual	—	—

Algodão em pluma	37.347.850	—
Lintier	1.009.515	—
Acucar	3.881.986	—
Alfafa	116.867	—
Amendoin	2.049.875	—

NEGOCIOS REALIZADOS	—	—
Aplicoes:	—	—
752 Unificadas	678,00	—
3230 Idem	677,00	—
32 Idem	685,00	—
31 Idem	682,00	—
20 Idem	681,00	—
1000 Idem	674,00	—
547 Ferrovias	750,00	—
450 Idem	751,00	—
6 Populares	205,00	—
252 Unificadas	915,00	—
768 Idem	925,00	—
198 Idem	925,00	—
80 Est. Minas "A"	155,00	—
120 Real. Economica	750,00	—
3 Municipais 1937	920,00	—
33 Municipais 1939	900,00	—
100 Est. 15a serie	720,00	—
Obrig.	—	—
Fed. Guerra:	—	—
10 5.000,00	3.830,00	—
10 1.000,00	765,00	—
196 500,00	380,00	—

251 Cia. Paul. port.	168,00	—
1080 Cia. Paul. nom.	159,00	—
100 Molino Santista	160,00	—
10 Casa Banc. Min.	500,00	—
34 Cia. Itau Transp.	—	—
Aereos	1.000,00	—
100 Molino Santista	159,00	—
396 C.A.I.C. nom.	195,00	—
687 Bc. Comercial	408,00	—
300 Bc. Desc.	365,00	—

DEBENTURES:	—	—
5 Cia. Nac. de Est.	125,00	—

BOLSA DE S. PAULO	—	—
Movimento do dia 21.	—	—
Obrigações:	—	—
Fed. Guerra:	—	—
5.000,00	3.850,00	3.830,00
1.000,00	765,00	765,00
500,00	380,50	379,00
200,00	—	150,00
100,00	—	75,00
Estado:	—	—
"Café"	750,00	740,00
"192"	825,00	825,00
Aplicoes:	—	—
15a serie	715,00	—
Populares	905,00	204,00

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em caixa de 2 latas 36 quilos peso líquido	265,70
Do Estado, caixas de 36 latas (36 kg. peso liq.)	285,30

FEIJAO	—	—
(Safra da seca):	—	—
Bico de ouro, sup.	150,00	155,00
Idem, bom	145,00	150,00
Brancão, sup.	200,00	210,00
Idem, bom	180,00	190,00
Chumbão, sup.	130,00	135,00
Idem, bom	140,00	150,00
Chumbinho, sup.	145,00	155,00
Idem, bom	140,00	150,00
Jalo	180,00	190,00
Idem, bom	175,00	180,00
Multinho, sup.	150,00	155,00
Idem, bom	145,00	150,00
Opaco, sup.	175,00	180,00
Idem, bom	160,00	170,00
Pretó, sup.	170,00	180,00
Idem, bom	160,00	170,00
Roxinho, sup.	180,00	185,00
Idem, bom	170,00	175,00
Roxinho, sup.	220,00	240,00
Idem, bom	200,00	220,00
Idem, bom	180,00	200,00

SERIES ENTREGUES	—	—
Faturadas até dia 21-8	8	—
A serem faturadas em 22-8	6	—

TOTAL	170.590	—
(Setecentas e dez mil e quinhentos)	—	—

RESUMO DOS NEGOCIOS REALIZADOS	—	—
Abertura	33.000	—
1a Intermediária	4.000	—
2a Intermediária	12.000	—
Fechamento	—	—
Total do Dia	49.000	—

DISPONIVEL	—	—
2	Nominal	—
3	334,00	—
34	334,00	—
4	329,00	—
45	324,00	—
5	274,00	—
6	249,00	—
67	241,00	—
7	238,00	—
8	236,00	—
9	232,00	—

MILHO	—	—
(60 quilos)	—	—
Amarelinho	92,93	95,00
Amarelo	90,91	93,00
Amarelo	88,89	90,00

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO	—	—
Indianópolis é um bairro desta capital, onde a indústria vem crescendo de modo animado. Nessas condições, há muitos trabalhadores necessitados não só da alfabetização, como também da instrução que lhes fornecerá os elementos indispensáveis ao desempenho mais eficiente de suas atividades.	—	—

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO	—	—
(Dados sujeitos a retificações)	—	—
EXPORTAÇÃO	—	—
Dia 18-8 - 5.965 fls. - Dia 20-8 - 4.400 fls. - Dia 21-8 - 16.084 fls.	—	—

CABOTAGEM	—	—
1950	—	—
1951	—	—

EXTERIOR	—	—
1950	—	—
1951	—	—

ACUCAR	—	—
SÃO PAULO	—	—
(Bolsa de Mercadorias)	—	—

Refinado, extra	230,00	—
Crustal	195,33	—
Someros	186,50	—
Demerara	177,80	—
Mascavo	160,33	—

DAS USINAS DO ESTADO	—	—
(Posto vago)	—	—
Para o atacado:	—	—
Refinado, extra	206,10	—
Crustal	168,40	—

MOVIMENTO DE ARMAZENS	—	—
GERAIS EM 18-8-51	—	—
Estoque atual	—	—

Algodão em pluma	37.347.850	—
Lintier	1.009.515	—
Acucar	3.881.986	—
Alfafa	116.867	—
Amendoin	2.049.875	—

NEGOCIOS REALIZADOS	—	—
Aplicoes:	—	—
752 Unificadas	678,00	—
3230 Idem	677,00	—
32 Idem	685,00	—
31 Idem	682,00	—
20 Idem	681,00	—
1000 Idem	674,00	—
547 Ferrovias	750,00	—
450 Idem	751,00	—
6 Populares	205,00	—
252 Unificadas	915,00	—
768 Idem	925,00	—
198 Idem	925,00	—
80 Est. Minas "A"	155,00	—
120 Real. Economica	750,00	—
3 Municipais 1937	920,00	—
33 Municipais 1939	900,00	—
100 Est. 15a serie	720,00	—
Obrig.	—	—
Fed. Guerra:	—	—
10 5.000,00	3.830,00	—
10 1.000,00	765,00	—
196 500,00	380,00	—

251 Cia. Paul. port.	168,00	—
1080 Cia. Paul. nom.	159,00	—
100 Molino Santista	160,00	—
10 Casa Banc. Min.	500,00	—
34 Cia. Itau Transp.	—	—
Aereos	1.000,00	—
100 Molino Santista	159,00	—
396 C.A.I.C. nom.	195,00	—
687 Bc. Comercial	408,00	—
300 Bc. Desc.	365,00	—

DEBENTURES:	—	—
5 Cia. Nac. de Est.	125,00	—

BOLSA DE S. PAULO	—	—
Movimento do dia 21.	—	—
Obrigações:	—	—
Fed. Guerra:	—	—
5.000,00	3.850,00	3.830,00
1.000,00	765,00	765,00
500,00	380,50	379,00
200,00	—	150,00
100,00	—	75,00
Estado:	—	—
"Café"	750,00	740,00
"192"	825,00	825,00
Aplicoes:	—	—
15a serie	715,00	—
Populares	905,00	204,00

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE SETE (7) MESES

Eu, o DOUTOR PLÍNIO GOMES BARBOSA, Juiz de Direito, em exercício na Decima Quinta Vara Cível, desta Capital de São Paulo.

PAÇO SABER a todos quantos o presente edital de citação com prazo de sete (7) meses virem, ou dele conhecimento tiverem que por parte de DONATO GIUSEPPE MELLONE, que se assina somente Donato Mellone, foi dirigida a este Juízo a petição do teor seguinte:

"Eu, Donato Mellone, filho de Donato Mellone e Maria de Jesus, nascido em 10 de outubro de 1910, em São Paulo, sob n. 5497, e com escritório nesta Capital, a Praça da Sé, n. 40, apresento a V. Exa. a seguinte petição de citação com prazo de sete (7) meses, para que seja expedido o presente Edital de Citação de Título de Autorização de Construção de Edifício, em nome de Donato Mellone, filho de Donato Mellone e Maria de Jesus, nascido em 10 de outubro de 1910, em São Paulo, sob n. 5497, e com escritório nesta Capital, a Praça da Sé, n. 40, apresento a V. Exa. a seguinte petição de citação com prazo de sete (7) meses, para que seja expedido o presente Edital de Citação de Título de Autorização de Construção de Edifício, em nome de Donato Mellone, filho de Donato Mellone e Maria de Jesus, nascido em 10 de outubro de 1910, em São Paulo, sob n. 5497, e com escritório nesta Capital, a Praça da Sé, n. 40, apresento a V. Exa. a seguinte petição de citação com prazo de sete (7) meses, para que seja expedido o presente Edital de Citação de Título de Autorização de Construção de Edifício, em nome de Donato Mellone, filho de Donato Mellone e Maria de Jesus, nascido em 10 de outubro de 1910, em São Paulo, sob n. 5497, e com escritório nesta Capital, a Praça da Sé, n. 40, apresento a V. Exa. a seguinte petição de citação com prazo de sete (7) meses, para que seja expedido o presente Edital de Citação de Título de Autorização de Construção de Edifício, em nome de Donato Mellone, filho de Donato Mellone e Maria de Jesus, nascido em 10 de outubro de 1910, em São Paulo, sob n. 5497, e com escritório nesta Capital, a Praça da Sé, n. 40, apresento a V. Exa. a seguinte petição de citação com prazo de sete (7) meses, para que seja expedido o presente Edital de Citação de Título de Autorização de Construção de Edifício, em nome de Donato Mell

“Quatro milhões de peregrinos estiveram em Roma no Ano Santo”

Declarações prestadas por monsenhor José de Castro, recém-chegado da Europa — Pio XII, para falar ao Brasil, aprendeu o português — A hierarquia católica em nosso país é superior à da América do Norte — A língua portuguesa será líder de todas as línguas da terra

Monsenhor José de Castro, que se encontra em São Paulo, foi ontem entrevistado pela nossa reportagem, quando da visita que nos deu o prazer de fazer a esta folha, falando de sua viagem a Roma e sobre o Ano Santo.

Depois de mais de vinte anos, torna ao Brasil para rever velhos amigos. Aqui viveu durante longos anos, exercendo o sacerdócio como vigário de São João do Rio de Janeiro, na antiga Diocese de São Carlos. Foi o primeiro diretor do Ginásio Diocesano de São Carlos, transferido, depois, para o Rio de Janeiro, onde foi auxiliar da Paróquia de São João Batista da

Lagoa. Exerceu, na capital da República, com grande brilho, a profissão de jornalista, escrevendo, principalmente para o jornal católico “A Cruz”. “Jornal do Brasil”, e, ultimamente, para esta folha. Voltando para Portugal, foi nomeado Consultor Eclesiástico da Embaixada Portuguesa junto ao Vaticano, cargo que exerceu até quase o fim da última guerra, quando, por doença, voltou a sua terra. Terminada a guerra, foi enviado novamente a Roma, onde reside atualmente e é diretor do Instituto Português de altos estudos “Santo Antonio”. Foi agraciado pelo Santo Padre com honrosos títulos de Pro-

tonotário Apostólico e Camarero Secreto de Sua Santidade. No fim da semana, seguirá para Santos, de onde partirá para o Rio de Janeiro no dia 1.º de setembro vindouro. Naquela cidade fará uma conferência, sob o tema “O milagre do Brasil”, e, no Rio de Janeiro, fará outra sob o título “Notícias de Roma”.

O seu regresso à Europa dar-se-á em fins de setembro, demorando-se alguns dias na Bahia e no Recife.

QUATRO MILHÕES DE PEREGRINOS EM ROMA

Iniciando sua palestra, monsenhor José de Castro declarou: — “Para dizer da grandeza do

Ano Santo, basta informar que quatro milhões de peregrinos estiveram em Roma. Caso único na história. Com a técnica do serviço de espírito, Roma transformou-se num santuário colossal de almas: — almas que melhoraram na sua marcha a Terra e que de volta melhoraram outras de regresso à terra natal. O próprio mundo, tão doente, se não se curou completamente, entrou em convalescença. Tão desanimado, tão triste, tão desesperado, o mundo, ao enfrentar a grande batalha contra o materialismo, e presente não estar longe o dia da vitória contra o inimigo das suas liberdades, que o mesmo é contra o inimigo do direito natural. E note-se que foi a guerra ao comunismo em todos os seus setores que muito contribuiu para a vitória do Espírito durante o Ano Santo”.

O MUNDO SENTE QUE O PAPA É O SEU MAIOR AMIGO

Proseguindo, monsenhor Castro afirmou: — “O mundo, na sua parte mais sã, mais nova, mais culta, mais laboriosa, sente que o Papa é o seu maior amigo, o seu maior conselheiro, o seu guia, o seu chefe que guia, orienta e encaminha com impavidez e segurança a humanidade para a felicidade eterna, e, tanto quanto, para este grande setor, que se denomina de Justiça Social.

O mundo recebeu do Papa o exemplo de uma dedicação sem limite. E o Papa deu-lhe o exemplo edificante de construtor, nas audiências particulares e públicas das beatificações e canonizações. A Basilica não bastou para elas. Para elas a rua transformou-se em templo. As audiências, a canonização de Maria Goretti, a beatificação de Pio X, a definição do dogma da Assunção, tiveram, cada uma, na história de dois mil

(Conclui na 2.ª página).

OCORRENCIAS POLICIAIS

SEIS MORTOS E TRINTA E TRÊS FERIDOS NO DESASTRE DE ONIBUS

As vítimas foram internadas em estado gravíssimo — Dois predios destruídos por violento incêndio

Desastre de graves proporções ocorreu na manhã de ontem, minutos antes das seis horas, no bairro de Camilópolis, próximo à localidade de Utinã. Um ônibus que descia pela rua Sidnei, ganhando a praça Nova York, projetou-se numa valeta e, depois de capotar, foi colidido com um poste de iluminação, arrancando-o do solo. Cinco passageiros tiveram morte imediata, enquanto trinta e três outros eram removidos para o Hospital das Clínicas, em estado desesperador. Quatro vítimas, depois de hospitalizadas, não resistiu aos ferimentos recebidos, sucumbindo afinal.

CAIU NUMA VALETA

Em 5.45 horas quando o ônibus 514-409, da Empresa de Transportes Coletivos Santo André Limitada, dirigido por Aurelio Felix

Zampolo, de 23 anos, casado, de residência ignorada, fazia seu itinerário com destino à estação de Utinã. Ao entrar na praça Nova York, defronte ao clube Elite de Utinã, o carro que ia em grande velocidade foi colido no fundo de uma enorme valeta que ali se abre. Devido à velocidade que levava, o capô capotou várias vezes até que encontrou um poste, com o qual se chocou fragorosamente. Houve tremenda gritaria no interior do ônibus, provocada pelos passageiros feridos. Com a chegada de populares foram retirados os passageiros do carro sinistrado.

OS MORTOS

Faleceram no desastre Geraldo Braga, de 23 anos, casado, de residência ignorada; Antonio Godoi, de 22 anos, solteiro, morador em Utinã; Rubeleto Fraillon, de 26 anos, solteiro, morador à rua Viana, 422; Arminio Pajonassi, de 19 anos, solteiro, domiciliado à rua Lourdes, 701, em Camilópolis; e um desconhecido de cor branca, de 30 anos de idade presumível, e Francisco Pires de Camargo, que faleceu no Hospital das Clínicas.

OS FERIDOS

E' a seguinte a relação dos feridos: Francisco Ferrel Borbolan, 32 anos, casado, residente na rua Boa Vista, 340, em Camilópolis; Benedita de Camargo, 50 anos, casada, de residência ignorada; Laércio Wisniti, 17 anos, morador na rua Professor Sud Meneuci, 596; Paulo Prot, 28 anos, casado, morador na rua do Centro, 771; Stanislaw Sabauka, 24 anos, solteiro, residente na rua Lourdes, 779; Angelo Botaro, 17 anos, morador na rua Boa Vista, 755; Nelson Buoro, 19 anos, solteiro, domiciliado na rua Professor Sud Meneuci, 852; Eugénia Galvez, 16 anos, solteira; Josefa Galvez, 19 anos, solteira; Angelo Galvez, 27 anos, solteiro, e Antonio Galvez, 23 anos, solteiro, todos irmãos, residentes na rua Etrusca, 62.



BELO HORIZONTE, 21 (News Press)

— O operário Dimar Alves, compareceu ao Pronto Socorro, pois tinha sofrido um desmaio. Depois de convenientemente medicado, contou aos que se encontravam ali o que havia sucedido, dizia ele que, em um edifício localizado à rua Carlijo, entre a praça Sete e a rua São Paulo, diariamente fica exposto um “manequim” muito bem trabalhado, com rosto feminino.

— Quem vê, à primeira vista — acrescentava Dimar — tem a impressão de que, realmente, aquilo não passa de um “brotoinho”, em carne e osso.

O rapaz, que transita naquele trecho, diariamente, começou a “fritar” com o “manequim”. Com o correr dos dias e das semanas, mais afeição, mais amor, ele sentia por aquele boneco de louca. Vivendo naquela doce ilusão de que estava amando e sendo correspondido por aquele “pedacinho de gente”, Dimar ficou completamente apaixonado, apaixonado... Quando lhe diziam que sua “namorada” era um boneco, não acreditava.

— Aquele lindo rostinho meigo e doce, aquela boca irresistível, não podia ser...

Não suportando mais, num impulso que só a paixão consegue fazer, Dimar, ontem, ao passar em frente ao dito prédio, vendo a sua “namorada” na janela, subiu as escadas, foi ao local onde ela se encontrava. Teve, então, a maior decepção de sua vida.

GREMOBLE, FRANÇA, 21 (U.P.)

— Um chipanzé gigante, durante uma sessão de circo da noite passada, caminhou na direção de um espectador, agarrando-o em seus braços e deu um demorado beijo na sua cabeça, antes de se retirar.

A “vítima” era o visconde Pierre de La Gontrie, presidente da Comissão de Justiça do Conselho da República Francesa.

SALZBURG, AUSTRIA, 21 (U.P.)

— Os camponeses austríacos foram condenados a três meses de prisão por anexar a pequena fração de território alemão. Trata-se de Josef Alendorff, que há anos cobrava várias árvores plantadas a poucos metros de sua propriedade, mas do lado fronteiriço alemão. E ele, aproveitando de uma noite escura, retirou os cartazes que indicavam onde começava a fronteira alemã e os levou para muito à frente. Com isso, ficou ocupando uma parte do território da Alemanha.

HOLLYWOOD, 21 (U.P.)

— Um jovem de quinze anos, Richard Dix Junior, filho do falecido astro de igual nome, foi acusado de pai de uma criança com uma moça de 16 anos, que espera para breve o produto de seus amores.

A ação foi apresentada pelo sr. Marianne Beaman, pai de Jo Ann Dix, que o jovem Dix confessou ser o pai da futura criatura. E acrescenta que Richard é herdeiro de considerável fortuna deixada por seu pai.

A ação pede mil dólares para assistência médica e uma quantia razoável para o sustento da criatura que é esperada em setembro.

O juiz deu ouvidos à senhora Beaman como tutora legal da criatura, mãe do jovem Dix, senhora Walter Van de Kamp negou-se a fazer declarações, dizendo não haver nada relacionado com a ação. Disse que seu filho não estava em casa, e acrescentou que o jovem “não é mais que um menino”.



Monsenhor José de Castro quando de sua visita a esta redação, tendo ao lado o dr. Raul da Rocha Medeiros, diretor do “Correio Paulistano” e outros companheiros de trabalho

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII

SAO PAULO — QUARTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1951

NUMERO 29.254

GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ:

O PROBLEMA DO LEITE E' ASSUNTO SUPERADO

Deverá estar normalizado a partir de hoje o abastecimento na capital — Serão distribuídos 378 mil litros de leite à população paulista e de Santos — Hospitais, colegios, creches e demais instituições de assistência não chegaram a ter falta do precioso alimento — Deverão os comerciantes expor à vista do publico o estoque de leite em pó — Outras notas

O abastecimento de leite à população de São Paulo deverá retomar hoje seu ritmo habitual, após o período de crise que por alguns dias alterou o fornecimento do precioso alimento aos consumidores, em resultado da greve realizada por alguns produtores, mas felizmente dominada pelas autoridades do governo, que desde o primeiro momento adotaram as providências mais energéticas e eficientes para que o movimento paralisista não chegasse aos resultados que pretendia. Além do alarme e a falta de leite em alguns dias, a greve dos produtores não produziu outro resultado senão granjear para esse reduzido grupo de maus brasileiros a antipatia da opinião popular.

Conforme declarações ontem à noite prestadas à reportagem do “Correio Paulistano”, pelo sr. Diniz Gonçalves Moreira, diretor do D. P. L., a situação do abastecimento do leite estará hoje inteiramente normalizada, devendo as usinas produzirem a entrega de quantidades suficientes para garantir as necessidades da população, sendo mesmo superados os índices mínimos que ocorrem nesta época do ano, quando a seca impõe também suas restrições.

Normalmente, as usinas paulistas costumam entregar ao consumo, neste período, quantidades que regulam cerca de 365 mil litros diariamente. Para amanhã está prevista a distribuição de cerca 378.000 litros de leite, o que supera os mínimos vigentes atualmente, indicando que a crise do abastecimento foi inteiramente dominada, e o povo viu seus interesses defendidos pelas autoridades públicas.

ASSUNTO SUPERADO, AFIRMA O GOVERNADOR

Convidado a falar, ontem cedo, pelos jornalistas credenciados em seu gabinete, o governador Lucas Nogueira Garcez declarou:

— “Não cometeria o governo o erro palmar de resolver problemas econômicos por medidas policiais. O que fez foi apenas dar cumprimento a dispositivos legais, pois que a sonegação de produto de primeira necessidade é capitulada na legislação em vigor.

A ação do governo é apenas consequência da atitude assumida por alguns produtores. Nem poderia ser de outra forma, porque se transformou uma reivindicação de uma classe em prejuízo da maioria. Não se trata de saber se é justo o que pretendem os produtores, mas para o governo a questão foi colocada em termos de abastecimento de um produto tão essencial, como é o leite.”

POSITIVADA A RESPONSABILIDADE, A FARESP SERÁ PUNIDA

Referindo-se à atuação da FARESP e ainda respondendo a pergunta formulada, disse o governador Lucas Nogueira Garcez:

— “Como todos sabem, foi instaurado um inquérito para apurar os acontecimentos

e as investigações continuam. Se se posicionar a responsabilidade da FARESP, ela sofrerá as punições previstas em lei. Quanto aos seus diretores que tiveram participação no movimento grevista, de modo comprovado, serão, igualmente, responsabilizados e sofrerão as punições estatuídas em lei. O governo age e continuará a agir rigorosamente dentro da lei”.

Finalizando a entrevista sobre o assunto, o chefe do Executivo informou que as reivindicações dos produtores devem ser examinadas pela Comissão Central de Preços, que, em 1949, estabeleceu as tabelas que continuam em vigor.

O LEITE EM PO'

Com relação ao leite em pó, o sr. Diniz Gonçalves Moreira, diretor do Departamento de Produção Industrial e encarregado do controle do abastecimento de leite à população, nesta emergência, declarou-nos que já tomara as devidas providências, no sentido de que todas as casas que possuem estoque de leite em pó o coloquem

PRESO PORQUE SONEGAVA LEITE

O Departamento de Fiscalização da Economia Popular prendeu ontem em flagrante o comerciante Francisco Medina, estabelecido à rua Domingos de Moraes, 2684, por sonegação de leite em pó. O desonesto negociante deixou de vender leite Ninho a um freqüente, alegando não possuir o produto, tendo os fiscais da C.E.P. encontrado 48 latas da mercadoria no depósito do estabelecimento. O infrator, depois de ouvido na Delegacia de Ordem Econômica, foi encaminhado à Casa de Detenção.

SELO DE GARANTIA NOS APARELHOS ELETRICOS PARA USO DOMESTICO

Pelo Departamento Nacional de Iluminação e Gas, do Ministério da Viação e Obras Públicas, foi recentemente baixada portaria determinando a obrigatoriedade de registro naquela repartição o selo de garantia nos aparelhos elétricos de uso doméstico.

O Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos e Similares, dirigiu ofício ao DNIG, solicitando esclarecimentos a propósito de aparelhos elétricos que não são propriamente de uso doméstico, tais como instalações elétricas para construtores e outros. Solicitou, da mesma forma, o Sindicato, esclarecimentos a propósito da aplicação ou não dos aparelhos de origem estrangeira ao regime de selo de garantia.

Pleitearão novas bases para financiamento do algodão

Estudos do custo da produção — Outras medidas tomadas pela Comissão Especial do Algodão

A Comissão Especial do Algodão, a fim de conseguir do governo federal a garantia de um preço mínimo para a safra 51-52, assim como pleitear junto ao Banco do Brasil novas bases de financiamento, necessita conhecer com a máxima urgência o verdadeiro custo de produção da safra ora finda. Neste sentido aquela Comissão enviou um questionário a todos os cotonicultores do Estado, encarecendo o preenchimento e devolução com rapidez, do referido questionário, a fim de não atrasar os estudos que serão apresentados ao governo da República.

CONTATO

Informou-nos o sr. Nuno Alvaro Pereira, secretário geral da Comissão Especial do Algodão, que desejando entrar em contato com os lavradores do “ouro branco” dos vários municípios paulistas solicitou a relação de 20 cotonicultores no mínimo, proprietários, arrendatários permanentes, não importando sejam grandes ou pequenos lavradores.

Naquela relação deve ser especificado ao lado de cada nome a qualidade de proprietário, arrendatário, grande, médio ou pequeno lavrador e a sua nacionalidade.

ADA ROGATO NOS ESTADOS UNIDOS



Tendo completado a metade de seu raide pelas 3 Américas, encontra-se nos Estados Unidos a intrepida aviadora brasileira Ada Rogato, onde tem recebido as mais carinhosas homenagens.

Viajando num pequeno avião “Cessna”, modelo 140, Ada Rogato dirigiu-se ao sul do continente, atravessou os Andes, dirigindo-se depois para o norte, percorrendo país por país até o Circulo Artico. Teve a glória de ser a primeira mulher a empreender, sozinha, um vôo de tal envergadura e, por isso, tem recebido grandes homenagens nos países que tem visitado.

Presentemente, a valorosa aviadora encon-

tra-se em Wichita, em Kansas, nos Estados Unidos, onde foi recebida na fábrica construtora de seu pequeno avião. Ada Rogato voou, até o dia 14 do corrente, 31.318 quilômetros, havendo visitado 17 países.

Após sua visita à “Cessna Aircraft Company”, Ada dirigiu-se a Washington onde entregará a sra. Truman u'a mensagem do povo brasileiro. Espera assim a aviadora patricia, estar de volta ao Brasil em fins de setembro próximo.

No clichê vemos a maior aviadora brasileira, sendo homenageada pelos diretores da “Cessna Aircraft Company” e membros do “Ninety Nine Club”.